

MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA



PALAVRAS EM
LANÇAMENTOS DE LIVROS III

Ed. 
UECE

REITOR

Hidelbrando dos Santos Soares

VICE-REITOR

Dárcio Ítalo Alves Teixeira

EDITORA DA UECE

Cleudene de Oliveira Aragão

CONSELHO EDITORIAL

Ana Carolina Costa Pereira

Ana Cristina de Moraes

André Lima Sousa

Antonio Rodrigues Ferreira Junior

Daniele Alves Ferreira

Erasmus Miessa Ruiz

Fagner Cavalcante Patrocínio dos Santos

Germana Costa Paixão

Heraldo Simões Ferreira

Jamili Silva Fialho

Lia Pinheiro Barbosa

Maria do Socorro Pinheiro

Paula Bittencourt Vago

Paula Fabricia Brandao Aguiar Mesquita

Sandra Maria Gadelha de Carvalho

Sarah Maria Forte Diogo

Vicente Thiago Freire Brazil

MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA



PALAVRAS EM LANÇAMENTOS DE LIVROS III

Ed. 
UECE

1ª Edição
Fortaleza - CE
2024

PALAVRAS EM LANÇAMENTOS DE LIVROS III

© 2024 Copyright by Marcelo Gurgel Carlos da Silva

O conteúdo deste livro, bem como os dados usados e sua fidedignidade, são de responsabilidade exclusiva dos autores. O download e o compartilhamento da obra são autorizados desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Além disso, é vedada a alteração de qualquer forma e/ou utilizá-la para fins comerciais.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Cleudene de Oliveira Aragão

Nayana Pessoa

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Narcelio Lopes

REVISÃO VERNACULAR E NORMALIZAÇÃO

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

IMAGEM DA CAPA

Platão e Aristóteles à saída da caverna”, em recorte do afresco “Academia de Atenas”, de Rafael Sânzio, pintado pelo médico e escritor Lúcio Flávio Gonzaga Silva (2024).

S586p Silva, Marcelo Gurgel Carlos da
Palavras em lançamentos de livros III [livro eletrônico]
/ Marcelo Gurgel Carlos da Silva. Fortaleza: Editora da
UECE, 2024.

122p. il.
ISBN: 978-85-7826-933-3

1. Discursos. I – Título.

808.85

Todos os direitos reservados

Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE

Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi – Reitoria – Fortaleza – Ceará

CEP: 60714-903 – Tel: (085) 3101-9893

www.uece.br/eduece – E-mail: eduece@uece.br

Editora filiada à



APRESENTAÇÃO

*“Um bom livro é um bom amigo.”
“Um livro contém uma casa de ouro.”*

A **Retórica** é a arte de bem expressar pela palavra, ou seja, de utilizar todos os meios da linguagem com o propósito de produzir efeito de maior proporção no ouvinte. Seu fundamento básico repousa no fato de que todo discurso é empreendido com a pretensão de modificar uma situação específica, chamando atenção para uma determinada condição, através da palavra burilada, empregada como instrumento de eloquência.

Desde a nossa juventude, temos sido um cultor da retórica, não nos furtando às oportunidades surgidas para dar vazão a esse atributo, ao exhibir supostos dotes de orador. No mais das vezes, considerando que as palavras pronunciadas voam, enquanto o que foi escrito, permanece, optamos, preferentemente, por registrar no papel os discursos de nossa lavra.

Como polígrafo, acumulando mais de uma centena de livros próprios publicados, outras dezenas de obras institucionais conduzidas sob a nossa responsabilidade, tivemos muitas oportunidades de efetuar os seus lançamentos, o que nos deu uma certa visibilidade pública, naturalmente ensejando convites, em profusão, de autores outros, para colaborar com escritas de apresentação, prefácio, posfácio etc., por vezes redundando no pleito de falar nos seus respectivos lançamentos.

Como interessado na arte da retórica, predicado que recua aos nossos tempos de universitário, proferimos mais de duzentos de discursos, que na forma impressa acumulam, presentemente, 176 peças oratórias, sendo que aquelas vinculadas a lançamentos literários superam a marca de uma centena.

Uma parcela relevante de tais elóquios foi reunida em livros direcionados, parcial ou integralmente, ao gênero literário do discurso, consoante pode ser conferido no apêndice desta obra, que aponta a seguinte distribuição dos discursos de lançamentos de livros: *Via Literarum* (2), Falando com Arte (10), Palavras em Lançamentos de Livros (25) e Palavras em Lançamentos de Livros II (30).

Esta publicação, intitulada “**Palavras em Lançamentos de Livros III**”, contém **30** (trinta) discursos elaborados e/ou proferidos em lançamentos de livros, cobrindo o período de 2016 a 2021. Deles, **16** se reportam a livros da nossa autoria; dos demais **14**, quatro foram antologias da **Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará**, quatro são obras editadas pela **Academia Cearense de Medicina** e seis pertenciam a autores autônomos.

Reservados para o número IV desta série, já se contam com **13** outros discursos, com o foco em lançamentos literários, pronunciados em continuação, a partir de 2021.

Boa leitura a todos!

Fortaleza, 2 de julho de 2022

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

PREFÁCIO

Senti-me sumamente honrado ao atender ao convite do ilustre amigo e confrade Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva para prefaciá-la sua mais recente obra – *Discursos em Lançamentos de Livros III* – em que, mais uma vez, o autor revela o seu extraordinário talento na arte retórica, nos 30 bem elaborados discursos que compõem a publicação.

Não se pode negar, em razão de constatação histórica, que, mesmo nos dias atuais de grande desenvolvimento tecnológico, os discursos continuam sendo um dos instrumentos mais eficazes e importantes na disseminação do conhecimento, na propagação das ideias, na manifestação de sentimentos, no ato de render homenagens, no estímulo ou desencorajamento a determinados tipos de ação e no poder de persuasão.

Desde a mais remota Antiguidade, brilhantes e geniais oradores, pelo talento natural e grande poder de argumentação e convencimento, exerceram notável influência na sociedade em que viveram, participando de forma decisiva da construção da história de seu tempo.

Na Grécia Antiga, foram muitos os exemplos de pensadores que se destacaram no campo da retórica, como Isócrates, denominado *O Pai da Oratória*, por ter sido o primeiro a escrever discursos, que serviam de modelo a seus discípulos, além de ter implantado a Retórica no currículo escolar de Atenas; Péricles, orador e político, considerado uma das principais lideranças democráticas e a maior personalidade política de Atenas do século V a.C.; e Demóstenes, tribuno, advogado e político, considerado o maior orador grego de todos os tempos.

Na Roma Antiga, tiveram destaque como tribunos, dentre outros, Lúcio Licínio Crasso, Públio Cornélio Cipião, Marco Fábio Quintiliano, Marco Emílio Escauro, Júlio César e, em especial, Marcus Tullius Cícero, que viveu no século que antecedeu o início da era cristã, e se notabilizou como político, advogado, escritor, tribuno, filósofo e cônsul romano, considerado um dos maiores oradores de seu tempo. Então, a oratória era considerada a grande arte na Roma Antiga e uma importante ferramenta para a disseminação do conhecimento e para a promoção pessoal dos que almejavam alcançar cargos públicos de relevância.

No curso da história, muitos outros oradores se consagraram graças ao arroubo de suas alocações e à habilidade com que conduziam as plateias às mudanças de comportamento, ora orientadas para a prática do bem e para o bem-estar da coletividade, ora induzidas para a realização de ações nefastas, incitando-as para a discórdia e para a guerra.

Dentre os que tiveram maior relevância podem-se citar Jesus Cristo, profeta judeu que, com suas pregações e mensagens de amor e fé, deu início à religião cristã, revelada nos Evangelhos, a maior religião do mundo, predominante na Europa, na América e na Oceania; Padre Antônio Vieira, Mahatma Gandhi, Adolf Hitler, Dwight Eisenhower, Theodore Roosevelt, Fidel Castro, Martin Luther King, Nelson Mandela, John Kennedy, João Paulo II, Barack Obama e, no Brasil, Rui Barbosa, Getúlio Vargas, Joaquim Nabuco, Jânio Quadros, Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e tantos outros.

Muitos despertaram para essa habilidade pelo aprimoramento da técnica, frequentando escolas e academias, onde tiveram acesso a ambientes culturais, que lhes facilitaram o acesso às atividades da oratória e lhes abriram os caminhos principal-

mente nas áreas da política, da advocacia e da religião. Outros foram levados a desenvolver a “arte de falar”, ao ouvirem a palavra vibrante de grandes tribunos, em entusiásticas e veementes orações e debates, que lhes propiciavam a conquista do sucesso, do respeito e da admiração do público em geral. Há ainda os que, pelo talento natural, desde muito jovens, manifestam incrível habilidade no domínio da palavra, que lhes proporciona, na tribuna, grande poder de comunicação.

Nessa última categoria de oradores vamos encontrar o Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva, que, dotado de talento e habilidade natos no manejo das palavras, desde a juventude elegeu como áreas de interesse as atividades intelectuais, dedicando-se ao estudo e à pesquisa, à leitura e à escrita, ao magistério e à oratória, como instrumento de comunicação, nas inúmeras atividades a que se dedicou.

Na área da Oratória, o próprio autor revela essa sua característica ao afirmar: “*Desde a nossa juventude, temos sido um cultor da Retórica, não nos furtando às oportunidades surgidas para dar vãsão a esse atributo, ao exhibir supostos dotes de orador.*”

Nessa condição, elaborou mais de 170 discursos escritos, reunindo-os gradativamente em publicações de obras do gênero, tendo como um dos objetivos a preservação de suas manifestações oratórias. Assim, publicou, dentre outros, *Elóquios Acadêmicos*, com 16 discursos; *Palavras em Lançamentos de Livros*, com 25 discursos e *Palavras em Lançamentos de Livros II*, com 30 discursos.

Na presente publicação, *Palavras em Lançamentos de Livros III*, o autor selecionou 30 discursos pronunciados no período de 2016 a 2021, em lançamentos de obras de grande importância, relacionadas a homenagens a personalidades; congressos mé-

dicos; apresentação de livros; Anais da Academia Cearense de Medicina; celebração de aniversário de entidade médica; lembranças de fatos ocorridos em bairro de Fortaleza e de pessoas que ali viviam; Antologias da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES/CE); relançamento de livro utilizado como obra didática na área da Medicina Preventiva e Social, para candidatos aos processos seletivos de Residência Médica; crônicas e ensaios sobre temas da área médica; crônicas sobre acontecimentos da vida cotidiana; avaliação da eficiência de hospitais públicos terciários na perspectiva da alocação de recursos; Semiologia Médica, também denominada Iniciação ao Exame Clínico; história e patronos, biografias e crônicas da Academia Cearense de Medicina; coletânea de causos da caserna narrados por médicos; temas de Economia da Saúde, na celebração do aniversário de criação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; avaliação da eficiência de hospitais públicos terciários na perspectiva da alocação de recursos; nutrição humana; e a coletânea de louvor aos homens e suas ideias “CUM LAUDE: aos homens e seus feitos”, que, segundo o próprio autor da obra, Dr. Marcelo Gurgel, no discurso de apresentação, “*são trinta registros expressivos de nomes, nos quais se incluem professores, médicos, farmacêuticos, advogados, escritores etc., que se notabilizaram, ao longo do século XX e em décadas mais recentes, nos seus diversos campos de trabalho, identificando-se que a maior parte deles teve ou tem atuação no magistério superior, contribuindo, desse modo, com as suas expertises para a preparação de novas fornadas de graduados e especialistas.*”

Em cada uma das peças oratórias dessa obra, o autor Marcelo Gurgel emprega estilo elegante, simples, apurado, com linguagem objetiva, clara e concisa, enriquecendo, com o primor e elegância de suas palavras, o conteúdo das obras apresentadas.

Pela diversidade dos temas das obras enfocadas em seus discursos, se amplia o interesse da leitura atenta da obra, da primeira à última página.

Com muita propriedade o saudoso escritor, confrade e amigo Neuzemar Gomes de Moraes, no prefácio do livro *Elóquios Acadêmicos*, também de autoria do Dr. Marcelo Gurgel, afirmou:

“Eternas são as palavras do autor, médico Marcelo Gurgel Carlos da Silva, que em discursos ornamentados pela fé, arquitetados pela bondade, envernizados pelo brilho retórico e revestidos por uma mensagem cativante, elevam a dignidade humana. O autor é um artífice da palavra, engenheiro das ideias, arquiteto do pensamento, orador respeitabilíssimo. A palavra é a argila com que edifica as suas ações.”

Na leitura da obra *Palavras em Lançamentos de Livros III*, o leitor terá a oportunidade de se inteirar do conteúdo de obras tão relevantes, através da palavra fluente e do estilo elegante do médico, professor e escritor, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, onde revela da primeira à última página, em manifestações retóricas de alto nível, grande sensibilidade, amor à verdade e inigualável domínio da palavra.

Boa e proveitosa leitura!

Seridião Correia Montenegro

Sócio efetivo do Instituto do Ceará
(Histórico, Geográfico e Antropológico)

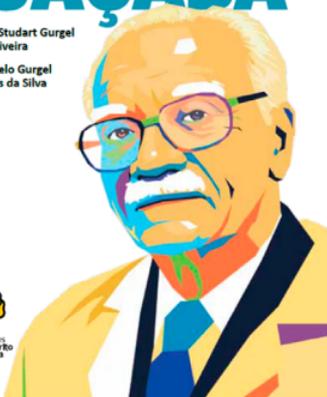
Sumário

APRESENTAÇÃO	5
PREFÁCIO	7
1 Haroldo Juaçaba: modelo de médico, mestre e cidadão	13
2 Recordações da normalista Avany Mota.....	17
3 XVII Anais da Academia Cearense de Medicina	20
4 Clínica Médica no Ceará – passado e presente (segunda edição)	23
5 Sociedade Médica São Lucas (1937-2017).....	26
6 Os Anos dourados em Otávio Bonfim	29
7 Dalgimar Beserra de Meneses: um patologista sob múltiplos olhares.....	34
8 À Flor da Pele: antologia da Sobrames-CE de 2017	37
9 Epidemiologia & Saúde (oitava edição)	40
10 Ideias Médicas Contemporâneas	43
11 Luiz, mais luiz! Centenário de nascimento de Luiz Carlos da Silva.....	45
12 Apontamentos de um escriba	49
13 Academia Cearense de Medicina: história e patronos	51
14 Lapso temporal: antologia da Sobrames-CE de 2018	54
15 Ombro, arma! Médicos contam casos da caserna	57
16 “ <i>Sursum corda</i> : corações ao alto”	60
17 Temas de Economia da Saúde IV	63
18 Avaliação da eficiência de hospitais públicos terciários na perspectiva da alocação de recursos	66
19 Manual de Semiologia	69
20 XVIII Anais da Academia Cearense de Medicina.....	73
21 Academia Cearense de Medicina: em biografias e crônicas	76
22 <i>Cum laude</i> : aos homens e seus feitos	78
23 Relembraças: lampejos de minha memória.....	82
24 Ridendo castigat mores.....	87
25 Nutrição humana: autoavaliação e revisão (2ª edição)	90
26 Pontos de vista: antologia 2019	93
27 Contando casos da mídia.....	96
28 Sopro de luz: antologia 2020	99
29 Fora de forma!	102
30 XIX Anais da Academia Cearense de Medicina.....	105
APÊNDICE	108
DISCURSOS PUBLICADOS EM LIVROS	108
SOBRE O AUTOR	121

1

HAROLDO JUAÇABA

Elsie Studart Gurgel de Oliveira
Marcelo Gurgel Carlos da Silva



OLIVEIRA,
Elsie Studart
Gurgel de;
SILVA, Marcelo
Gurgel Carlos da.
Haroldo Juaçaba.
Fortaleza:
Edições
Demócrito
Rocha, 2016.
112p.

1 HAROLDO JUAÇABA¹: modelo de médico, mestre e cidadão

Haroldo Gondim Juaçaba tem seu nome entre os maiores médicos do Ceará e integra a lista dos mais renomados docentes da UFC, por sua dedicação ao ensino, concorrendo para a preparação de milhares de médicos. Realizou a sua intensa atividade profissional, com esmero, honradez e competência, durante seis décadas, suspendendo-a, por decisão pessoal, já octogenário.

¹ Proferido no lançamento do livro “Haroldo Juaçaba”, de Elsie Studart Gurgel de Oliveira e Marcelo Gurgel Carlos da Silva, da Coleção Terra Bárbara, durante as comemorações dos 72 anos de fundação do Instituto do Câncer do Ceará, realizadas no Auditório Governador Lúcio Alcântara, do Instituto do Câncer do Ceará, em Fortaleza, em 25 de novembro de 2016.

O Dr. Haroldo Gondim Juaçaba, por suas excepcionais qualidades, como médico, administrador, professor universitário e, especialmente, como ser humano, não admite substituição. A integridade moral e a honestidade eram, para ele, princípios que pautavam à sua existência, dos quais nunca negligenciou.

O Dr. Haroldo foi pai de uma legião de médicos formados pela UFC, e que hoje atuam, com brilhantismo, no Brasil e até no exterior. Com ele se formou o conceito de que “importa fazer o bem”, um lema que adotava, na sua prática profissional, de médico e de mestre de muitas gerações.

Esse é o retrato simples do Dr. Haroldo Juaçaba. Sua lembrança jamais poderá ser dissociada do imaginário coletivo, pelo bem que semeou como professor e médico, provido de espírito altruísta, e sem descuidar do apuro da técnica e da ciência, em prol de seus incontáveis clientes.

É próprio da vida: começo, meio e fim. Com a feitura de um livro, não é diferente. Primeiro, a introdução; depois, os muitos capítulos que representam o corpo da obra; e, finalmente, o último argumento (*Ultima Ratio*).

Por que se fez essa obra? – Há justificativa para tudo. Com referência a mais uma publicação da Coleção Terra Bárbara, editada pela Fundação Demócrito Rocha, a explicação está no fato de que já não era sem tempo reverenciar a memória de Haroldo Gondim Juaçaba, ele que ganhou unanimidade, em termos de bem-querer, tal como quer a expressão latina: *a maiori usque ad minus*, ou, em português, “desde o maior até o menor”.

O histórico de vida de Haroldo Gondim Juaçaba segue uma linha do tempo, em formato de roda, para dar vez a uma imagem em constante movimento, consubstanciada na dinâmica das suas ações.

A introdução do livro ressalta Haroldo Juaçaba, como modelo de médico, mestre e cidadão. Os dez capítulos enfeixados neste livro trazem a público as vertentes de uma personalidade essencialmente plural, expostas na seguinte ordem: 1 Um homem de família; 2 Uma unanimidade médica; 3 O mestre de muitas gerações; 4 O refino da cultura; 5 O homem que clínicava; 6 Um referencial de equilíbrio; 7 A face oculta do atleta; 8 Um homem de atitudes; 9 O homem que virou referência; e 10 Um *curriculum vitae* exemplar.

Na *Ultima Ratio* recorre-se a uma epígrafe de Elsie Studart que, parafraseando Shakespeare, referiu: “*Haroldo Juaçaba nasceu grande, atingiu a grandeza e cabe a nós lançar a grandeza sobre ele.*”. A verdade, em tudo isso, é que já não se faz mais um Haroldo Gondim Juaçaba como este, celebrado como homem com H maiúsculo. Exatamente o H de Haroldo, a legendária figura dessa “terra bárbara”, que foi também de Bárbara de Alencar.

Os capítulos originais deste livro foram escritos entre 25 de junho e 11 de agosto de 2010, e, ainda em agosto desse mesmo ano, colecionados e enviados à Fundação Demócrito Rocha (FDR). Em fevereiro de 2013, quase dois anos e meio depois, o arquivo foi revisado e novamente remetido à FDR.

Em março de 2013, a Profa. Elsie Studart começou a apresentar manifestações de uma insidiosa doença que a retiraria do nosso convívio terreno em 25/07/2013. Em setembro de 2013, foram encaminhadas as ilustrações, com suas respectivas legendas, para inserção nesta obra. Em janeiro de 2015, nova versão revista, com inclusão de elementos complementares, foi reenviada, tendo a FDR transmitido a primeira “boneca” diagramada em pdf, construída a partir de arquivo datado de 28 de abril de 2015. Na sequência de revisões, finalmente, em 28

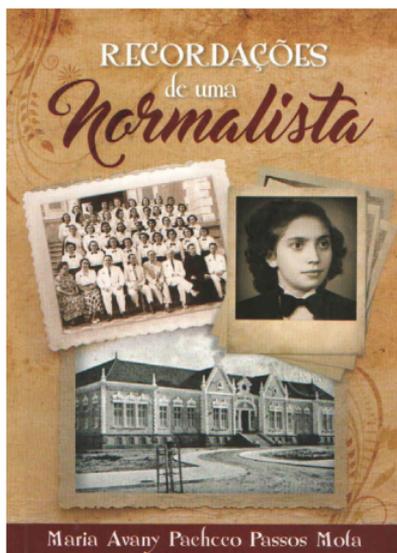
de outubro de 2016, a obra foi liberada para impressão com o aval da família Juaçaba.

Infelizmente, por razões editoriais e operacionais vinculadas à FDR, a Profa. Elsie Studart, que tanto ansiava por esta obra publicada, não viu materializar esse sonho, que, em parte, foi compensado por ter ela a participação autoral em dois livros que tem, como personagem central, o Dr. Haroldo Juaçaba, por quem D. Elsie nutria uma relação de amizade e de admiração, fruto de quase duas décadas de trabalho no Instituto do Câncer do Ceará (ICC). A ela, a nossa justa homenagem póstuma.

Por fim, presta-se o agradecimento à família Juaçaba, à direção do ICC e aos editores da FDR, pela viabilização desta obra e o presente lançamento, em *avant-première*, ao ensejo da celebração dos 72 anos de fundação do ICC.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

2



MOTA, Maria
Avany Pacheco
Passos.
Recordações de
uma normalista.
Fortaleza:
Premius, 2016.
80p.

2 RECORDAÇÕES DA NORMALISTA AVANYMOTA²

Foi com satisfação que acolhi a solicitação do amigo Francisco Passos Mota para apresentar o livro de sua mãe D. Avany Mota, na comemoração dos seus 88 anos de nascimento, pois serviu para rememorar a amizade de longa data entre os nossos progenitores. O Prof. Afonso Mota, era Ministro Extraordinário da Eucaristia e fora colega de magistério do meu pai, Luiz Carlos da Silva, ministrou a Sagrada Eucaristia durante os últimos meses de vida de meu genitor, já impossibilitado de ir às missas dominicais.

Maria Avany Pacheco Passos Mota nasceu em Sobral,

² Proferido no lançamento do livro "Recordações de uma normalista", de Maria Avany Pacheco Passos Mota, durante a comemoração do natalício de 88 anos da autora, realizada no Iluminado Buffet, em Fortaleza, em 29 de novembro de 2016.

Ceará, em 29 de novembro de 1928, filha de José Passos Filho e Alzira Pacheco, ambos nascidos no mesmo dia e ano, sendo ele sobralense e ela, fortalezense, cuja união foi marcada por acertos tão inexplicáveis do destino que se torna preferível crer que a graça divina teceu pontos e linhas para que eles se tornassem complementares, um ao outro, por toda a jornada terrena, do nascimento ao retorno à Casa do Pai.

Pelo relato de D. Alzira, Avany despontou para o mundo, pequena para a idade gestacional, mas aqui chegou como uma bonequinha de choro meigo, convertendo-se no xodó da família, à conta de sua graciosidade.

Em sua meninice, acompanhando os deslocamentos do pai, no exercício da Odontologia e de coletor da fazenda estadual, morou em Coreaú, onde teve o acesso às primeiras letras, em Pacatuba, quando começou o curso primário, e, finalmente, em Fortaleza, cursando até o quarto ano, no Grupo Escolar José de Alencar, daí transferindo-se para o então Ginásio 7 de Setembro, para se preparar ao exame de admissão ao Ginásio.

Naquela época, o exame admissional era quase um verdadeiro vestibular, represando alunos do Primário, que somente alçavam o ciclo seguinte, se transpusessem essa barreira. No caso do ingresso nas duas escolas públicas mais antigas do Ceará: o Liceu e a Escola Normal, o processo seletivo beirava à condição de massacrante, tanto pela quantidade como pela qualidade da concorrência.

Era um sonho almejado por muitas jovens locais estudar na Escola Normal Justiniano de Serpa, na qual receberiam uma educação esmerada, provida por professores de escol, e poderiam obter o diploma de normalista, deixando-as aptas para ensinar. Como professoras primárias, de um passado em que

se dava o real valor a essa profissão, elas ganhavam uma certa independência financeira e o reconhecimento social.

As mais caras lembranças de sua formação na Escola Normal e seus desdobramentos profissionais são tratadas aqui pela memorialista que, certamente, comungava dos ideais de Filgueiras Lima, que “ensinava como quem reza, com a alma genuflexa”.

Por décadas a fio, a Profa. Avany dedicou-se com afinco à educação cearense, e, para esse mister, fez curso superior de Filosofia na Faculdade de Filosofia do Ceará, sempre movida pelo desiderato de lograr superações, vencendo os desafios impostos no seu cotidiano.

O apego à vida religiosa fez-se sempre presente em sua prática cristã, desde as suas reminiscências dos retiros espirituais pregados pelo notável jesuíta Pe. Monteiro da Cruz, fundador e orientador espiritual da Sociedade Médica São Lucas, passando pela formação na Pastoral Catequética da Arquidiocese de Fortaleza, conformando a figura de uma leiga engajada Igreja Católica Apostólica Romana.

D. Avany consorciou-se com o Prof. Afonso Mota, construindo uma duradoura união, apenas rompida recentemente com o passamento de seu digno esposo, da qual resultaria a criação de três filhos.

Recordar é viver, ou melhor, reviver um passado que se foi no tempo, mas volta-se ao presente, trazendo à mente boas lembranças.

Parabéns D. Avany por conhecer parte de suas memórias.

Prof. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Da Academia Brasileira de Médicos Escritores

3



ACADEMIA
CEARENSE
DE MEDICINA.
XVII Anais da
ACM. Fortaleza:
Expressão, 2019.
Ano 18, Nº 18.
488p.

XVII ANAIS DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA³

Este é o volume XVII dos Anais da Academia Cearense de Medicina (ACM), correspondendo ao biênio compreendido entre maio de 2014 e maio de 2016. O período de sua abrangência pertence à 19ª Diretoria da ACM, liderada pelo Presidente Vladimir Távora Fontoura Cruz, que, na qualidade de Presidente, desdobrou-se para fazer o máximo possível pelo sodalício e de que, em certas ocasiões, buscou “a vigésima quinta hora do dia para ter condições de concluir determinadas tarefas”.

Escudado na sua vasta experiência empresarial de orga-

³ Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “XVII Anais da Academia Cearense de Medicina”, transcrito na XVII Bienal da Academia Cearense de Medicina, no Hotel Sonata de Iracema, em Fortaleza, em 19 de maio de 2017.

nizador de eventos científicos, trouxe elementos inovadores na gestão da ACM, com o recurso de informativos, para motivação interna dos confrades e das confradeiras, e o amplo uso da mídia eletrônica, dando maior visibilidade ao nosso sodalício médico.

Um exemplo pungente do dinamismo dessa direção foi a instituição da Sessão Remêmora anual, quando se rendem homenagens aos acadêmicos falecidos recentemente e aos que se tornariam centenários, se vivos fossem, no ano em curso. Outro feito foi a reimpressão fac-similar do Volume I destes Anais, editado originalmente em 1984, recompondo a série na sua integralidade.

Dentre os grandes marcos dessa gestão a ressaltar, indiscutivelmente, foi a organização e execução da XVI Bienal da ACM, enfocando o grave problema da “Dependência Química às Drogas no Brasil”, da qual resultará um livro específico, organizado pelo Ac. Manassés Claudino Fonteles, reunindo os textos produzidos pelos expositores desse evento a ser tornado público muito brevemente.

Este número contém textos, de distintos gêneros, elaborados por acadêmicos e autores convidados, distribuídos nas várias seções aqui inseridas, evidenciando a substancial colaboração da ACM ao engrandecimento da Medicina cearense. Destaque especial para a nova seção, intitulada Remêmora, composta por panegíricos que exaltam o valor intelectual, científico e moral de perlustrados confrades, que hoje não mais estão conosco, mas serão sempre por nós lembrados.

O biênio expirado foi doloroso aos que compõem o nosso sodalício pelas perdas terrenas de vários confrades, incluindo os ex-presidentes José Edísio da Silva Tavares, Antero Coelho

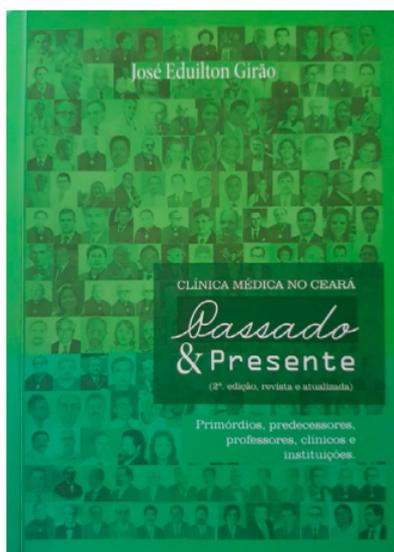
Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Neto, Aprígio Mendes Filho e João Pompeu Lopes Randal. Ao primeiro, cabe recordar que, por longos anos, como Diretor de Publicação da ACM, foi o responsável pela edição dos Anais da Casa de Antônio Justa.

Boa leitura a todos!

Marcelo Gurgel Carlos da Silva – Editor

4



GIRÃO, José Eduilton. Clínica médica no Ceará – passado e presente. 2.ed. Fortaleza: Expressão, 2017. 312p.

CLÍNICA MÉDICA NO CEARÁ – passado e presente (segunda edição)⁴

É com um inexecedível regozijo que se faz aqui a apresentação desta segunda edição do livro “*Clínica Médica no Ceará – passado e presente*” e do seu autor, cabendo discorrer, inicialmente, do criador e, em seguida, da criação,

José Eduilton Girão, 73 anos, cearense de Morada Nova, graduou-se em Medicina, em 1969, na Universidade Federal do Ceará. Fez Residência Médica em Clínica Médica, no Hospital dos Servidores do Rio de Janeiro-RJ, considerado uma notável instituição formadora de clínicos excepcionais.

⁴ Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Clínica Médica no Ceará: passado e presente (segunda edição)”, de José Eduilton Girão, transcrito na XVII Bial da Academia Cearense de Medicina, no Hotel Sonata de Iracema, em Fortaleza, em 19 de maio de 2017.

Após voltar do Rio de Janeiro, em 1972, assumiu o exercício pleno da Clínica Médica, em Fortaleza, labutando em seu consultório particular e em hospitais, públicos e privados. Por muitos anos, foi médico-perito da Previdência Social.

Foi o precursor dos embates contra as Infecções Hospitalares, no Ceará, sendo responsável pelo fomento e instalação de várias Comissões de Controle das Infecções Hospitalares (CCIH) na rede hospitalar local, voltadas às ações de prevenção e controle de Infecções Relacionadas com a Assistência.

É um diligente profissional antenado com os aspectos éticos da Medicina, já tendo sido conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, do qual ainda é membro da Câmara Técnica de Clínica Médica.

Pertence, dentre outras, às seguintes entidades médicas: Academia Cearense Medicina, Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará, Sociedade Médica São Lucas e Academia Cearense de Médicos Escritores.

De sua produção literária, foram dados à estampa os seguintes livros: *Clínica Médica no Ceará – passado e presente* (1ª edição); *À Leste do Atlântico – a propósito de algumas viagens*; *Na América de Outros Idiomas – a propósito de viagens*; *No Ceará e Nalguns Outros Brasís*; *Respingos de Lembranças*; *Para Jovens Médicos e Graduandos de Medicina* e, como e-book, *Reflexões Deontológicas, a propósito de vivências médicas*.

“*Clínica Médica no Ceará – passado e presente*”, lançado originalmente em 2008, foi o livro de estreia de José Eduilton Girão, inaugurando o seu fazer literário, vindo a somar com a sua consagrada trajetória médica, avalizada em mais de sete lustros de atividades profissionais realizadas pelo autor, que com desvelo cultua a arte hipocrática.

A primeira edição de CLÍNICA MÉDICA NO CEARÁ, em suas 278 páginas, como bem apregoa no seu subtítulo, resgatou maiormente a história da Medicina no Ceará, a partir das biografias dos vultos pioneiros do ofício iátrico, em um passado recuado, passando pelos grandes nomes que enobreceram a Medicina na terra alencarina nos três primeiros quartéis do século XX, até chegar aos dias atuais, quando traça o perfil de muitos dos *experts* em Clínica Médica e em áreas correlatas, assim como descreveu as instituições de saúde (públicas, filantrópicas e particulares) postas à serviço da gente cearense.

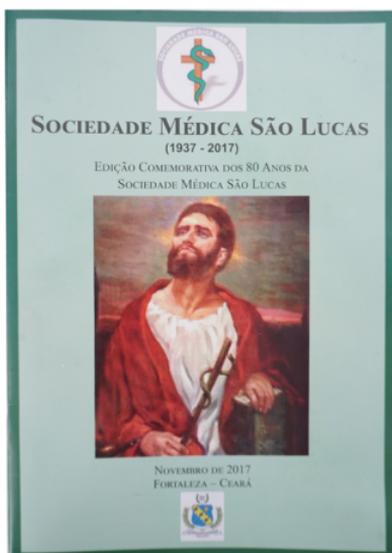
Essa publicação foi como um ovo lindeiro, por estimular o surgimento de livros assemelhados, tratando de outras especialidades médicas em nosso meio, ao tempo em que serviu de lastro ao maior conhecimento da História da Medicina no Ceará, e ainda emulou o espírito criativo do próprio autor, sagrando-o cronista e memorialista da melhor estirpe.

Decorrido quase um decênio da publicação em foco, e já com os exemplares da mesma exauridos, eis que José Eduilton Girão surpreende novamente seus leitores com a segunda edição desta obra, que preserva o seu arcabouço seminal, porém exibindo o conteúdo revisto, atualizado e fartamente ampliado, mercê da sua obstinação de pesquisador afeito a questões históricas, relembrando os feitos do seu conterrâneo e parente próximo, o historiador Raimundo Girão, cognominado o “Heródoto cearense”.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Da Academia Cearense de Medicina, da Academia Cearense de Médicos Escritores, do Instituto do Ceará e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores/Regional Ceará

5



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (org.). Sociedade Médica São Lucas (1937-2017). Sociedade Médica São Lucas / Academia Cearense de Medicina, 2017. 40p.

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS (1937-2017)⁵

Na Revista do Instituto do Ceará do ano 2016, para assinalar a passagem dos 70 anos da feitura do I Congresso Brasileiro de Médicos Católicos (I CBMC), publicamos um ensaio, por meio do qual ficou perpetuado esse registro no veículo de comunicação da mais antiga instituição cultural do Ceará, e, da mesma forma, comportava lembrar aos dirigentes da Sociedade Médica São Lucas (SMSL) que, no ano corrente, a entidade católica que o realizou em 1946 completaria 80 anos de fundação, cabendo, por conseguinte, sacramentar essa efeméride, de forma tão jubilar quanto possível.

⁵ Discurso de apresentação da plaqueta Sociedade Médica São Lucas (1937-2017), proferido na solenidade de comemoração dos 80 anos de criação da SMSL, realizada na Capela do Colégio Santo Inácio, em Fortaleza-CE, em 11 de novembro de 2017.

Em 26/11/2016, em O Povo, essa mesma temática foi re-verberada na mídia local, por intermédio de um artigo nosso, conclamando a SMSL, ao ensejo dos seus 80 anos de criação, a celebrar, efusivamente, em 2017, o seu **Jubileu de Carvalho**, para a maior glória de Deus.

No dia 22/07/2017, na qualidade de convidado, tomamos parte da reunião da Direção da SMSL, cuja pauta constava a comemoração desse ano jubilar. Na ocasião, lançamos a proposta da edição de uma plaqueta alusiva ao marco em questão, que bem se prestaria para o resgate histórico de uma entidade médica, voltada mais especialmente para a aplicação das virtudes teologais, sem se descurar de outros atributos essenciais da arte hipocrática.

Durante essa reunião, dentre as comissões de trabalho construídas em prol da concretização da magna data, foi instituída a Comissão de Comunicação, constituída por Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Janedson Baima Bezerra, João Martins de Sousa Torres e João Ferreira Brito Filho. A propositura da plaqueta foi aprovada pela Direção da SMSL, atrelando a sua elaboração à Comissão de Comunicação, recaindo no próprio proponente a responsabilidade de organizar a publicação em epígrafe.

A Diretoria da Academia Cearense de Medicina (ACM), em reunião de 26/07/2017, considerando que três dos quatro componentes da Comissão de Comunicação eram integrantes dessa arcádia médica, acolheu a indicação de coparticipação na editoração da plaqueta, com a inserção de artigos produzidos por membros afiliados às duas instituições (SMSL e ACM), chancelando-a, assim, no selo editorial da Coleção Antônio Justa da ACM.

Esta plaqueta contém o registro cartorial, que oficializou a existência notarial da SMSL, ensaios que discorrem sobre a trajetória histórica da SMSL e o papel desempenhado por seu primeiro assistente espiritual, o Pe. Monteiro da Cruz, além de artigos diversos, que funcionam como crônicas complementares à história institucional da SMSL.

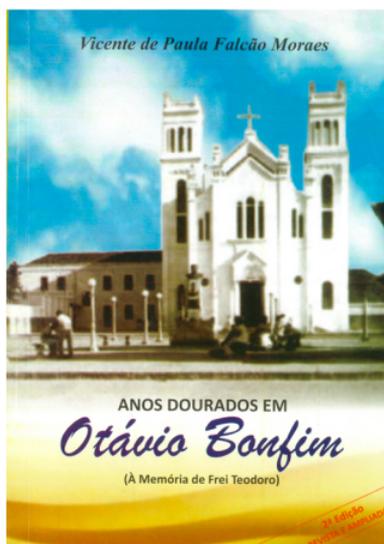
Ademais, a seleção das fotografias conduzida pelo Ac. Janedson Baima Bezerra foi enriquecida pela generosa contribuição do Ac. Sérgio Gomes de Matos, que doou à SMSL um valioso acervo fotográfico, composto por fotos originais do I CBMC.

Que este livreto seja, pois, uma proveitosa e sacra leitura!

Marcelo Gurgel Carlos da Silva – Organizador

Membro titular da ACM (Cad. 18) e da SMSL

6



MORAES,
Vicente de Paula
Falcão. Anos
Dourados em
Otávio Bonfim: à
memória de Frei
Teodoro. 2.ed.
Fortaleza: Iuris,
2017. 320p.

OS ANOS DOURADOS EM OTÁVIO BONFIM⁶

Vicente Moraes publicou em Fortaleza, em 1998, pelas Edições Iuris, o livro “Anos Dourados em Otávio Bonfim: à memória de Frei Teodoro”. A obra traçava, em detalhes, os principais fatos ocorridos no bairro e descrevia pessoas nele atuantes, no período em que Frei Teodoro exerceu a sua ação missionária. Cobrindo essencialmente as décadas 1950/60, a sua história, no entanto, estende-se por quase todo o século XX, desde o início da construção da Igreja e do convento, até os anos noventa, quando o autor revelava desdobramentos pessoais de seus perfilados.

⁶ Proferido por ocasião do lançamento do livro “Anos Dourados em Otávio Bonfim: à memória de Frei Teodoro”, de Vicente de Paula Falcão de Moraes, no Salão Santo Antônio, da Paróquia de Nossa Senhora das Dores, em 25 de agosto de 2017.

Há quase um século, o bairro no qual se incrustava a Estação Ferroviária Otávio Bonfim, demolida injustificadamente há alguns anos, assumiu oficiosamente o nome da própria estação de trem, desprezando a denominação oficial Farias Brito, bem como para os moradores da região, a praça principal é a “Praça do Otávio Bonfim”, desconsiderando, também, o nome oficial Praça dos Libertadores, instituído em 1932.

Ao final dos anos cinquenta, do século passado, esse era um bairro tipicamente residencial, posicionado nas vizinhanças do perímetro central da cidade, sendo habitado principalmente por famílias de classe média de Fortaleza. Nessa época, suas principais referências eram: a Estação Ferroviária Otávio Bonfim; o Convento dos frades franciscanos menores, com a Igreja de Nossa Senhora das Dores e o Cine Familiar; a “Praça do Otávio Bonfim”; a fábrica Siqueira Gurgel; o Mercado São Sebastião; e o Jardim Japonês.

O bairro Otávio Bonfim em muito se assemelhava às pequenas (e até às médias) cidades do interior cearense, dispostas ao longo da linha férrea Fortaleza-Crato, caracterizadas por: uma igreja matriz; uma praça central, em frente à igreja; alguns entrepostos comerciais no entorno; um cinema, como diversão principal; e, naturalmente, a estação de trem. Pois bem! O Otávio Bonfim tinha tudo isso.

O epicentro da vida social dessas urbes estava na paróquia; o pároco exercia uma liderança natural incontestada, no plano espiritual, e, às vezes, no terreno temporal. No Otávio Bonfim, as atividades sociais do bairro eram catalisadas pela Igreja de Nossa Senhora das Dores, cabendo, então, aos franciscanos, fermentarem e fomentarem as relações sociais nos residentes, com evidentes repercussões nos arredores citadinos.

A Igreja de Nossa Senhora das Dores, de certa maneira, regulava a vida dos moradores, observando o calendário litúrgico, com os eventos religiosos distribuídos ao longo do ano; o badalar dos sinos da Igreja das Dores convocava os fiéis para as missas, os sinos também repicavam para anunciar a morte de algum frade ou paroquiano.

Os frades franciscanos, por meio de suas várias intervenções: religiosas (Catequese, Cruzada Eucarística, Guarda de Honra etc.), sócio-culturais (e.g.: cinema, grupo teatral, coral, conjunto musical) e desportivas (futebol, voleibol, jogos de salão), para meninos, meninas, rapazes e moças, prestavam valiosos serviços para a educação e a formação moral, não apenas cristã, dos jovens da paróquia.

Como *locus* de encontro, natural, entre a oferta e a demanda de jovens casadoiros, a partir do pátio da Igreja das Dores, a “Praça do Otávio Bonfim” ou a “Praça das Dores”, em alusão à igreja, virava a “Praça dos Amores”, com dezenas de casais passeando de mãos dadas, ou sentados nos bancos, trocando juras de amor.

A primeira edição de “Anos Dourados em Otávio Bonfim: à memória de Frei Teodoro” foi avidamente disputada por muitos leitores, tanto pelos saudosistas que viveram no bairro como pelos guardavam alguma relação pontual tendo o local como espaço físico de referências em suas lembranças da Loura Desposada do Sol, a nossa urbe tão bem cantada pelo poeta Paula Ney.

A tiragem da primeira edição não foi suficiente, pois dos dois lançamentos da obra restaram poucos exemplares esparsos que logo também se esgotaram, ficando difícil de se obter um livro, ainda que de segunda mão, porquanto os seus possuidores

preferiam manter a custódia dos livros, considerando-os como uma legítima preciosidade a ser conservada entre as joias familiares.

Agora, decorridos quase vinte anos da edição original, Vicente Moraes dá à estampa a segunda, e tão esperada, edição desse trabalho memorialista, escrito com ardor e muito mais amor, por um autor detentor de uma invejável memória, expondo fatos e pessoas, desabrochando milhares de caras lembranças que irrigarão as cabeças de seus contemporâneos e das gerações subseqüentes que moraram no Otávio Bonfim.

Em relação à edição pretérita, a presente publicação, que mantém semelhante estrutura, passou por cuidadosa revisão e chega mais encorpada, com acréscimos dispersos em muitas seções de quase todos os capítulos, e presta justas e bem justificadas homenagens a alguns moradores do bairro e ainda traz coisas novas, a exemplo dos filmes e seriados que eram projetados nos cines locais.

A obra de Vicente Moraes tem repercutido desde o seu lançamento, com desdobramentos às gerações sucedâneas, especialmente dos que compuseram a Juventude do Otávio, dos anos 1960/70.

Um aprova cabal dessa ressonância ficou patente no dia 17/09/2015, em Fortaleza, quando muitos amigos e conhecidos, somando cerca de duzentas pessoas, participaram do I Encontro de Congraçamento do Otávio Bonfim, compreendendo o período dos Anos Dourados aos Anos Iluminados no bairro, sob a benfazeja inspiração seráfica, que vai do Frei Teodoro Haerke ao Frei Lauro Schwarte.

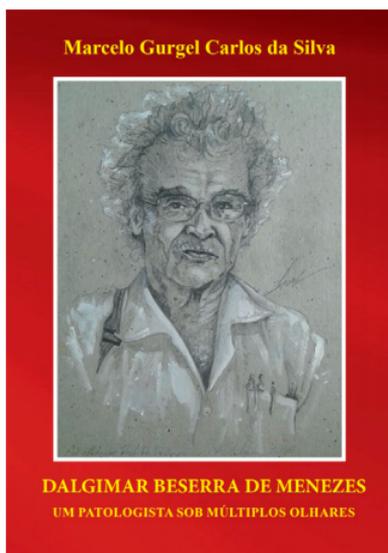
Esse encontro dos que passaram a sua juventude no Otávio Bonfim, em Fortaleza, aconteceu no Salão de Santo Antônio,

da Paróquia de Nossa Senhora das Dores, local escolhido por preservar, em seu recinto, um clima de saudade, permeado das mais caras lembranças.

Que esta edição sirva para firmar ainda mais os liames que unem as diferentes gerações de pessoas que têm o Otávio Bonfim entre as suas mais gratas lembranças.

Prof. Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Da Academia Cearense de Medicina e do Instituto do Ceará

7



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Dalgimar Beserra de Menezes: um patologista sob múltiplos olhares. Fortaleza: Edição do Autor, 2016. 128p.

DALGIMAR BESERRA DE MENESES: um patologista sob múltiplos olhares⁷

No começo de 2010, vislumbrei a intenção de organizar um livro sobre o Prof. Dalgimar Beserra de Menezes, reunindo escritos meus e os publicados por outros amigos e colegas dele. Como sabia que ele não concordaria com a iniciativa, ou não teria qualquer apoio de sua parte, uma vez que ele já externara que homenagens desse naipe são mais apropriadas quando póstumas.

⁷ Discurso elaborado para o lançamento do livro “DALGIMAR BESERRA DE MENESES: um patologista sob múltiplos olhares”, por ocasião da outorga do título de Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará (UFC), no Auditório da Reitoria da UFC, em 14 de setembro de 2017, mas somente apresentado no “Happy Hour Cooperado”, no Auditório da Unimed Fortaleza, em Fortaleza, em 28 de setembro de 2017.

Como ele se diz pouco afeito ao culto da personalidade, tão em voga nos dias hodiernos, sabidamente haveria uma velada resistência em contribuir com seus dados, ou mesmo em servir de fonte de informação para a obra em curso, optei por trabalhar o material sem qualquer contato direto com o nosso perfilado, evitando assim veto ou proibição e desestímulo ao meu processo criativo.

Por se tratar de uma biografia não autorizada, acompanhei detidamente as acerbadas e apaixonadas discussões nacionais sobre a liberação de publicações relativas a pessoas e personalidades, independente da anuência do biografado, tendo por fulcro o direito constitucional da liberdade de expressão, fato que respaldaria a feitura deste livro.

No percurso de mais de cinco anos, garimpei em variadas fontes, físicas, eletrônicas ou pessoais, textos ou contribuições que falassem sobre o Conselheiro Emérito em apreço. Como princípio, com exceção do prefácio, confiado à benfazeja pena do amigo comum Fernando Monte, as pessoas contatadas não seriam convidadas a escrever ou prestar depoimento sobre o Dalgimar. E praticamente nada da própria lavratura, poderia ser incorporado, salvo a entrevista disponível nas redes sociais e aqui reproduzida, na parte I deste livro.

Como lastro, ou melhor, subsídio primário de dados, eu recorri ao currículo do Prof. Meneses na Plataforma Lattes do CNPq, monitorando as suas frequentes atualizações. Essa matéria prima foi crucial para que se elaborasse este livro, que tem um forte valor agregado à conta das valiosas colaborações dos amigos e colegas coparticipantes desta construção coletiva.

Penso que os conhecidos méritos do Prof. Dalgimar Beserra de Meneses não podem ficar escondidos nos escani-

nhos cerebrais dos seus amigos e colegas mais próximos. Não de ser propagados para mais concidadãos, de aqui e de alhures, repassando-os às gerações vindouras.

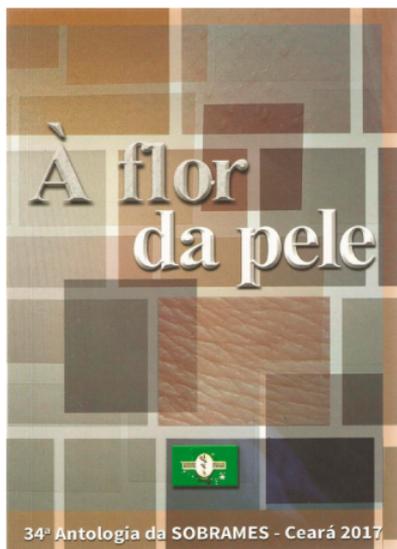
Desse modo, o livro **“DALGIMAR BESERRA DE MENESES: um patologista sob múltiplos olhares”** enaltece os feitos do perfilado junto aos seus coetâneos e perpetua seu nome nas coortes médicas futuras.

A obra ficou pronta em abril de 2016, mas, por se tratar de edição comemorativa da outorga do título de Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará (UFC), a ele conferido, conforme Resolução Nº 8 /CONSUNI, de 5 de maio de 2014, valeu a pena esperar por aquela solenidade, para o seu lançamento e distribuição inicial aos que prestigiaram um momento de solene consagração de um brilhante docente que, por mais de quatro décadas, se dedicou à UFC.

Como a Unimed Fortaleza foi uma das instituições médicas locais que apoiaram a presente edição, muito oportuna foi a decisão da Universidade Unimed de aproveitar este “Happy Hour” para oferecer um exemplar deste livro aos cooperados participantes desta confraternização.

Fortaleza, 28 de setembro de 2017

8



SOBAMES –
 CEARÁ. À flor da
 pele. Fortaleza:
 Sobrames-CE/
 Expressão, 2017.
 384p.

À FLOR DA PELE: antologia da Sobrames-CE de 2017⁸

A Regional Ceará da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames/CE) abriga cerca de oitenta médicos em seu quadro social, exercendo importante papel na promoção da cultura estadual, mercê da Antologia publicada, anualmente, reunindo contribuições, em prosa e em versos, da lavra quase exclusivas de iátricos.

A série de Antologias da Sobrames/CE teve o seu começo em 1981, conduzida pelos sobramistas desbravadores Paulo Gurgel e Emanuel de Carvalho, e agora, em 2017, atinge à sua 34^a produção, exibindo maturidade e qualidade consolidadas,

⁸ Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “À Flor da Pele”, no Auditório da Unimed Fortaleza, em Fortaleza, em 19 de outubro de 2017.

com esmero literário, servindo para emular o aparecimento de novos escritores no meio médico.

Uma demonstração incontestável da pujança cultural da Sobrames/CE repousa na quantidade de participantes de suas últimas antologias, que têm recebido contribuições literárias da ordem de sessenta sobramistas. Na presente coletânea, que bateu os recordes precedentes, são 67 participantes, dos quais 63 médicos e quatro sobramistas não-médicos, que, na condição de associados beneméritos e colaboradores, são autores convidados. A maior parcela dos autores é formada de antigos sobramistas aos quais se agregaram colegas recém-admitidos no quadro social da Sobrames/CE, indicando a renovação e a vitalidade da instituição em tela.

Mesmo dispondo de várias proposições para o título desta Antologia, os sobramistas, presentes na reunião ordinária de 10/7/2017, aclamaram, por unanimidade, a proposição do sobramista Walter Miranda, de intitular “À Flor da Pele” a atual edição da Sobrames/CE. Colegas, que portavam outras indicações de título, optaram por recuar, evitando lançar pospostas para um possível escrutínio, e endossaram a sugestão do Walter Miranda, que se consagra como o maior detentor da autoria dos títulos de Antologias da Sobrames/CE.

Da última para a presente antologia, fomos surpreendidos pela partida deste mundo menor dos colegas Geraldo Wilson da Silveira Gonçalves e Raymundo Nonato Silveira (Raymundo Silveira). A memória desses médicos que nos anteciparam na volta ao Pai, fica aqui resguardada por meio de suas biografias inseridas na parte pretextual desta publicação.

Vale ressaltar a prestimosa e bem cuidada colaboração do prefaciador, um sobramista da melhor estirpe, o professor

universitário Francisco Flávio Leitão de Carvalho, imortal da Academia Cearense de Letras, recentemente empossado nessa academia na vaga deixada pelo também sobramista José Telles da Silva, bem como assinalar, novamente, a contribuição do colega sobramista Isaac Furtado, cirurgião plástico e artista plástico, um exímio fazedor de capa de livros, cuja beleza estética poreja em suas criativas concepções artísticas, florescendo no tegumento que reveste esta obra.

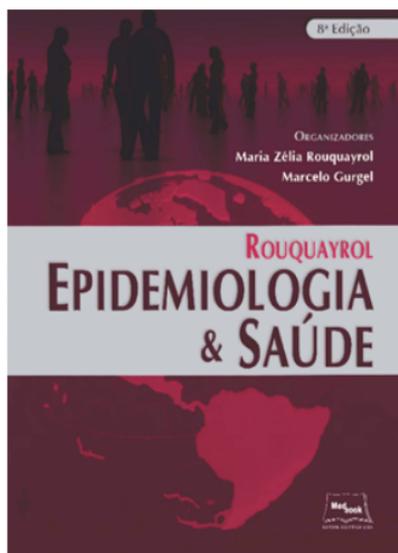
Gostaríamos, neste momento, agradecer aos anunciantes, cujo concurso muito contribuiu para a publicação desta Antologia. Nomeadamente, por ordem alfabética, são eles: Audiocenter (Resound), Centro de Oncologia Leonardo da Vinci, Clínica Otorrinos, Clínica São José Moscatti, Fretcar, Hospital Genesis, Hospital Haroldo Juaçaba (ICC), Hospital Otológica, Hospital São Carlos, Laboratório de Patologia Argos, Laboratório Emílio Ribas, Núcleo de Capacitação e Simulação em Saúde, Policlínica Veterinária, São Carlos Imagem, Sicredi e Unimed Fortaleza.

Somos inteiramente gratos à Unimed Fortaleza por propiciar a infraestrutura para o presente lançamento.

Que seja, pois, uma gratificante e prazerosa leitura a todos!

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Organizador

9



ROUQUAYROL,
Maria Zélia;
SILVA, Marcelo
Gurgel Carlos
da. (org.).
*Rouquayrol -
Epidemiologia
& saúde*. 8.ed.
Rio de Janeiro:
MedBook, 2018.
752p.

EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE⁹ (oitava edição)

Caros amigos, autores e leitores,

O livro **Epidemiologia & Saúde**, teve a sua edição seminal em 1983, publicada sob o patrocínio da Universidade de Fortaleza, e auferiu visibilidade nacional, quando foi assumido pela Editora Medsi, responsável por sucessivas e bem-sucedidas edições, que lograram converter a obra em um sucesso editorial, posicionando-a entre as mais vendidas da área de Saúde Pública, no País, mercê da sua indicação para o estudo de Medicina Preventiva e Social aos candidatos dos processos seletivos de Residência Médica, bem como por ser obra didática de largo uso nos cursos de graduação da Saúde.

9 Pronunciado por ocasião do relançamento do livro “Epidemiologia & Saúde (oitava edição)”, no Auditório A4 da Universidade de Fortaleza, em Fortaleza-CE, em 8 de novembro de 2017.

Presentemente, depois de quase cinco anos da preparação da edição anterior, a oitava edição do livro **Rouquayrol - Epidemiologia & Saúde**, conduzida novamente sob o selo editorial da Medbook, vem a público mais robusta, com a inserção de cinco novos capítulos, trazendo conteúdos de suma relevância aos graduandos da área da saúde e aos que se dedicam à Saúde Coletiva, quer como estudiosos ou praticantes.

Os capítulos da sétima edição foram enviados aos seus correspondentes autores para revisão, que, em sua maioria, efetuaram as atualizações cabíveis, de forma a assegurar a pertinência do teor tratado ao tempo presente. Foram poucos os casos em que os autores revisaram sem que procedessem as modificações julgadas necessárias ao capítulo.

Agora, este livro-texto alcança a marca de quarenta capítulos, com a incorporação dos Capítulos: 34 - Metodologia Qualitativa e as Correntes do Pensamento, 35 - Sistema de Informação em Saúde, 36 - Determinantes Sociais da Saúde, 37 - Saúde da Mulher e 38 - Ciências Sociais e Humanas em Saúde Coletiva, concedendo maior amplitude temática e metodológica e um reforço substantivo no campo das ciências sociais em Saúde Coletiva.

O total de autores passou de 68 para 81, com a inclusão de 15 novos colaboradores e a exclusão de dois participantes da edição anterior. Cabe ressaltar a *expertise* própria de cada participante, em estreito liame com os seus correspondentes capítulos, congregando especialistas do mundo acadêmico, representados por docentes e pesquisadores de programas de pós-graduação bem avaliados pela Capes, ao lado de recursos humanos de serviços de saúde, possuidores de farta experiência profissional, atuantes em diferentes esferas administrativas, todos capazes de propiciar um livro com perfeição gráfica, avaliada por um conteúdo tão relevante quanto agradável ao leitor.

Nesta oportunidade, agradecemos à direção da Universidade de Fortaleza por possibilitar este lançamento ao tempo em que esta prestigiada universidade, tida como um valioso patrimônio educacional do povo cearense, rende homenagem à Profa. Maria Zélia Rouquayrol, ela nomeadamente reconhecida como a grande dama da Epidemiologia no Brasil.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

10



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. *Ideias médicas contemporâneas: crônicas e ensaios*. Fortaleza: Editora da UECE, 2017. 120p.

IDEIAS MÉDICAS CONTEMPORÂNEAS¹⁰

Em 23/12//17, completaremos quarenta anos de médico, um exercício profissional que se fez acompanhar de quase quatro décadas de atividades de magistério, sendo boa parte dessa docência devotada à educação médica.

Nos últimos quatro lustros, *pari passu* a tudo que temos feito como profissional, despontou em nós um especial desiderato de cultivar uma produção literária, expressa em inserções por diferentes gêneros, dentre os quais a escrita de crônicas e de ensaios tem preenchido uma posição relevante.

¹⁰ Pronunciado por ocasião do relançamento do livro “Ideias Médicas Contemporâneas”, no Auditório Prof. Paulo Petrola da UECE, em Fortaleza, em 11 de dezembro de 2017.

Esta obra enfeixa crônicas e ensaios, elaborados entre 2009 e 2017, a maioria dos quais publicada nos maiores veículos de comunicação cearenses e em informativos de entidades locais, mas conta com a inserção de artigos até então inéditos.

Ao todo, são 40 (quarenta) trabalhos reunidos em seis partes: I – Ensino Médico; II – Curso Médico da UECE; III – Pós-Graduação Médica; IV – Atuação Médica; V – Mais (ou Menos) Médicos; e VI – Entidades Médicas. A UECE está bem representada com oito artigos que congregam a Parte II, referentes ao seu Curso de Medicina.

Os temas tratam, notadamente, de assuntos de interesse dos médicos, voltados à formação e à prática profissional, alguns deles focados no cotidiano do Ceará e outros de abrangência nacional, postos à discussão na vigência de momentos conturbados que buscam minar o prestígio da laboriosa classe médica brasileira.

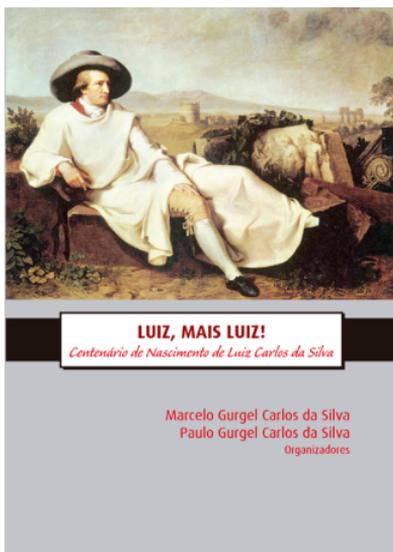
As ilustrações distribuídas no corpo deste livro foram extraídas de “As mais belas pinturas sobre temas médicos”, uma seleção obras pictográficas organizada por Joffre M. de Rezende, disponível na internet In: <http://www.jmrezende.com.br/pinturas.html>, e foram intencionalmente duplicadas como um encarte anexo, a cores, em papel *couchê*.

Por fim, para otimização do tempo, bastante precioso para nós todos, as etiquetas afixadas na folha de rosto expressam as seguintes palavras: “Por ocasião dos 15 anos de criação do curso de Medicina da Uece, compartilhamos com você esta coletânea de temas médicos cotidianos”. Cordialmente,

Boa leitura a todos!

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Fortaleza, 11 de dezembro de 2017

11



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da; SILVA, Paulo Gurgel Carlos da. (org.). Luiz, mais Luiz! Centenário de nascimento de Luiz Carlos da Silva. Fortaleza: Edição do Autor, 2018. 136p.

LUIZ, MAIS LUIZ¹¹!

Centenário de nascimento de Luiz Carlos da Silva

UM NOVO LIVRO PARA LUIZ CARLOS DA SILVA

Em janeiro de 2008, para comemorar os 90 anos de nascimento de nosso pai, Luiz Carlos da Silva, foi lançado, na sede local da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE), o livro “Dos canaviais aos tribunais: a vida de Luiz Carlos da Silva.

Em 2017, pusemos em marcha a montagem de um segundo livro da mesma temática sobre o nosso patriarca, a ser lançado em janeiro de 2018, por ocasião do seu centésimo natalício, se vivo ele fosse.

11 Proferido por ocasião do lançamento do livro “Luiz, Mais Luiz! Centenário de nascimento de Luiz Carlos da Silva”, no Ideal Clube, em Fortaleza, em 24 de janeiro de 2018.

A proposta estava amparada em alguns textos adicionais sobre nosso genitor, publicados na mídia cearense e noutros livros de cunho memorialístico, e em homenagens póstumas a ele prestadas, culminadas na sua escolha de patrono da cadeira 22 da Academia Cearense de Direito.

O nosso irmão primogênito Paulo acatou ser o co-organizador da obra em foco. No seio familiar, obteve-se a guarida da pena dos filhos Paulo, Márcia, Marcelo, Meuris, Luciano, Magna e Mirna, que produziram textos específicos para este livro. Dois tios: Edmar e Grasiela, que conviveram com Luiz Carlos, em anos recuados, trouxeram à baila suas recordações. O genro Fernando Adeodato Junior manifestou sua admiração ao sogro por meio de um acróstico.

Como a segunda geração dos descendentes do casal Luiz e Elda Gurgel completou a graduação, e todos já atuam como profissionais no mercado de trabalho, inseriu-se uma pequena biografia de cada um desses netos, acompanhada das respectivas lembranças que guardavam do avô, cabendo à neta Diana recolher e coligir esses apontamentos.

Houve o cuidado, tanto quanto possível, de não se repetirem autores de depoimentos inclusos no livro comemorativo dos 90 anos, atrás reportado, bem como de incluir assuntos que foram apontados anteriormente.

Para a presente publicação, foi possível destacar o seu querido Instituto Padre Anchieta, trazendo à lume as contribuições de seus antigos alunos: Marlene Alexandre Rolim, Vicente de Paula Falcão de Moraes, Jair Braga de Lima, Mauro Falcão Moraes e Zenaide Braga Marçal.

O legado jurídico de Luiz Carlos da Silva é reforçado pelo artigo do desembargador João Byron de Figueirêdo Frota e o do promotor de justiça Leonardo Gurgel Carlos Pires, o único dos netos que com ele trabalhou no seu escritório de advocacia.

Nesse interstício decenal, vários amigos e colegas do aqui perfilado foram chamados de volta à Casa do Pai, ou estão impossibilitados de alinhar palavras. A sua turma de graduados na Faculdade de Direito, que no último dia 8/12/17 completou 70 anos de formatura, foi desfalcada duramente, dela restando poucos sobreviventes.

O título dado a este livro: “Luiz, Mais Luiz!” foi sugerido por Paulo Gurgel e tem a ver com a expressão: “*Licht, Mehr Licht!*”, as últimas palavras atribuídas a Goethe, daí porque esse gênio da literatura alemã aparece na capa deste livro.

Estima-se, mais uma vez, que o exemplo ofertado por nossa família, ao reunir flagrantes de uma vida, em uma publicação comemorativa, que assinala o centenário de nascimento de nosso genitor, possa encetar em muitas outras famílias o desejo de perpetuar os valores humanos dos seus antecessores.

Nesta oportunidade, a família de Luiz Carlos da Silva gostaria de agradecer a todos os colaboradores que, com seus escritos, assumiram a coautoria desta publicação e aos que propiciaram a feitura deste lançamento, e de um modo especial, ao Ideal Clube, na pessoa do seu diretor cultural, o acadêmico e escritor Carlos Augusto Pereira Viana, bem como ao Sr. Vicente Moraes, responsável pela apresentação do livro aqui, e ao jornalista Vicente Alencar, por conduzir o presente cerimonial.

Também comporta registrar o agradecimento familiar à Academia Cearense de Direito, presidida pelo jovem e dinâmico jurista Roberto Victor Ribeiro, que prefaciou este livro, e à

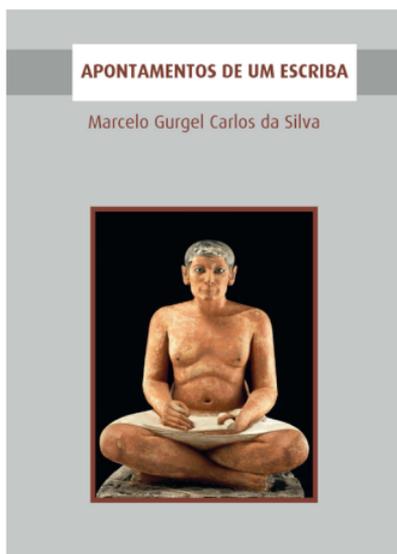
Academia Cearense de Médicos Escritores, dirigida pelo Prof. José Maria Chaves, o presidente desta mesa diretora dos trabalhos, sodalícios que patrocinaram a divulgação dos convites para o presente lançamento.

Para rememorar os estreitos vínculos do lado paterno, representados pela atuação catequética das tias Fransquinha, Eugênia, Maria e Rita, a receita obtida deste lançamento será inteiramente repassada à construção da Igreja de São Francisco de Assis, uma obra que, uma vez concluída, certamente, aportaria um indescritível júbilo a elas, se vivas estivessem.

Que Deus o guarde sempre entre os Seus acolhidos, meu pai.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Fortaleza, 24 de janeiro de 2018

12



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Apontamentos de um escriba. Fortaleza: Edição do Autor, 2018. 112p.

APONTAMENTOS DE UM ESCRIBA¹²

Nos últimos três lustros, a contar de 2003, como um efetivo polígrafo, produzimos, incansavelmente, centenas de crônicas, muitas das quais enfileiradas em uma sequência de livros, observando determinados eixos temáticos, supostamente condiscente com as incipientes aspirações de neófito polímata.

Os “**Apontamentos de um Escriba**” são meras e esparsas anotações de um escrevinhador contumaz que não perde a oportunidade de registrar os fatos e os feitos de sua gente, como uma testemunha ocular do tempo em que vivemos, para que tais acontecimentos não sejam olvidados com o passar dos anos e a chegada das novas gerações.

¹² Discurso elaborado para o lançamento do livro “Apontamentos de um Escriba”, ocorrido no “Happy Hour Cooperado”, no Auditório da Unimed Fortaleza, em Fortaleza, em 13 de março de 2018.

Longe de ser leviano, o autor (M.G.C.S.) passeia, mais uma vez, pelos jardins da literatura, com certa dose de ousadia, porém bem mais experimentado, calejado na dura faina de editar antologias da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE) e plaquetas da Academia Cearense de Medicina.

Essas quarenta contribuições literárias foram, em sua larga maioria, veiculadas em diferentes órgãos da grande mídia e em boletins e informativos institucionais, restando poucos trabalhos inéditos. Elas estão distribuídas em seis partes, seguindo um arranjo apropriado, e vêm acompanhadas de ilustrações pertinentes, com o intuito de tornar a leitura mais atrativa.

Como a Unimed Fortaleza é uma das instituições médicas locais que apoiam a edição de obras literárias escritas por médicos, muito oportuna foi a decisão da Universidade Unimed de aproveitar este “Happy Hour”, para oferecer um exemplar deste livro a cinquenta dos cooperados participantes desta confraternização, pelo que muito agradecemos.

Aqueles que assim desejarem, podem adquirir exemplares avulsos, postos à venda, com renda destinada às ações sociais da Igreja Nossa Senhora das Dores, paróquia situada no bairro Otávio Bonfim, sob os cuidados seráficos dos franciscanos menores.

Para terminar, espera-se que o leitor possa se deleitar com estes tão inquietantes e despreziosos alfarrábios.

Carpe diem!

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Fortaleza, 13 de março de 2018

13



ACADEMIA
CEARENSE DE
MEDICINA.
Academia
Cearense de
Medicina:
história e
patronos.
Fortaleza:
Expressão, 2018.
224p.

ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA: história e patronos¹³

A Academia Cearense de Medicina (ACM), instalada oficialmente em 12 de maio de 1978, foi constituída por 26 sócios fundadores, escolhidos dentre médicos renomados e de méritos reconhecidos entre seus pares e no tecido social cearense, para ocuparem as cadeiras, cujos patronos eram colegas falecidos, que emprestaram valiosas contribuições à Medicina do Ceará.

Dentre as atividades programadas para celebrar os quarenta anos de fundação da ACM, foi incluído o lançamento de livros que resgatem parte da história do Sodalício, cumprindo, assim, uma de suas finalidades seminais, a de preservar a memória da Medicina Cearense.

¹³ Discurso de apresentação do livro “Academia Cearense de Medicina: história e patronos”, pronunciado na Solenidade Comemorativa dos 40 anos de Fundação da Academia Cearense de Medicina, ocorrida no Buffet Barbra’s Eden, em Fortaleza, em 12/05/18.

Para tanto, o Presidente da ACM, Ac. Manassés Fonteles, mediante Portaria N° 03/2017, datada de 14 de dezembro de 2017, designou uma comissão composta pelos confrades Marcelo Gurgel Carlos da Silva (Presidente), Ana Margarida Arruda Rosemberg, João Evangelista Bezerra Filho, José Eduilton Girão e Vladimir Távora Fontoura Cruz, e pela Sra. Marta Regina Sales Barbosa, bibliotecária da ACM, para cuidar da coleta, compilação e editoração da publicação em epígrafe.

A parte central deste livro contém as biografias de todos os patronos das cadeiras criadas e instaladas, quase todas redigidas pelos respectivos ocupantes, tendo por base, preferencialmente, os textos, panegíricos e perfis biográficos de tais patronos inseridos nos Anais deste silogeu médico.

Para o levantamento documental, a ACM contou com o valioso concurso da historiadora Germana Nayara Lopes Lima que, acolitada pela bibliotecária Marta Barbosa e apoiada presertimosamente pela secretária Verônica Freire, e, para isso, foram identificadas e recuperadas as biografias dos patronos. Além das buscas nos anais e relatórios da ACM, recorreu-se também a fontes adicionais (e.g. as biografias publicadas por Eduilton Girão e os apontamentos biográficos da lavra de João Mota).

Aqui estão enfeixadas 70 biografias, o que inclui a do Patrono da ACM, o Dr. Antônio Justa, e a do Patrono dos Acadêmicos Eméritos, o Dr. Samuel Pessoa, bem como a dos 68 que patroneiam as cadeiras criadas e instaladas. A grande maioria das biografias foi escrita por ocupantes das cadeiras; na impossibilidade do cumprimento, em tempo hábil, dessa tarefa, os ocupantes foram substituídos por um dos organizadores dessa publicação, de maneira que não houvesse qualquer lacuna. Na etapa final da pré-impressão, os originais foram cuidadosamente revisados pelo Ac. João Evangelista Bezerra Filho.

A parte iconográfica inserida nas páginas finais desta obra foi avalizada pelo esmerado zelo da Ac. Ana Margarida Arruda Rosemberg. A confeitira em referência nos brindou com a feitura de um vídeo que, tendo por fundo musical a *Bachianas Brasileiras* Nº 5, de Heitor Villa-Lobos, exhibe as fotografias dos patronos da ACM.

A capa, concebida pelo Ac. Vladimir Távora Fontoura Cruz, ostenta o brasão da Universidade Federal do Ceará no quadrante inferior esquerdo do qual se projeta o brasão da ACM ao lado direito do centro, indicando que a ACM saiu do arco costal da escola-*mater* da medicina cearense, configura-se de uma leveza e singular beleza.

Com os nossos agradecimentos aos confrades e confeitiras da nossa arcádia pela efetiva contribuição a este produto, que se reveste da maior importância para a História da Medicina no Ceará, auguramos nossos propósitos de, em breve, tornar público o segundo livro comemorativo dos 40 anos de fundação da ACM.

Adiantamos que a próxima edição trará o perfil biográfico de todos os membros titulares da ACM, cobrindo, igualmente, os atuais e aqueles a quem devemos assegurar a imortalidade dos seus nomes.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a Unimed Ceará pela decisiva colaboração, assumindo os custos da impressão desta publicação.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Diretor de Publicações da ACM – Cad. 18.

14



SOBAMES –
CEARÁ. Lapso
temporal.
Fortaleza:
Sobrames-CE/
Expressão, 2018.
352p.

LAPSO TEMPORAL¹⁴: antologia da Sobrames-CE de 2018

A Regional Ceará da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames-CE) agrega perto de oitenta médicos em seu quadro social, exercendo importante papel na promoção da cultura estadual, mercê da Antologia publicada, anualmente, enfeixando contribuições, em prosa e em versos, da lavra quase exclusiva de discípulos hipocráticos.

A série de Antologias da Sobrames-CE teve o seu princípio em 1981, conduzida pelos pioneiros sobramistas Paulo Gurgel e Emanuel de Carvalho, e, por ora, em 2018, alcança à sua 35ª produção, expondo maturidade e qualidade sólidas, com esmero literário, servindo para emular a chegada de novos escritores no ambiente médico.

14 Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “*Lapso Temporal*”, no Auditório da Unimed Fortaleza, em Fortaleza, em 25 de outubro de 2018.

Uma exibição incontestada do vigor cultural da Sobrames-CE reside no contingente de participantes de suas últimas antologias, que têm recebido contribuições literárias da ordem de seis dezenas de sobramistas. Nesta, particularmente, figuram como autores 59 médicos e quatro outros profissionais como convidados.

Mesmo contando com várias propostas para o título desta Antologia, os sobramistas, presentes na reunião de 13/08/2018, elegeram a proposição do sobramista Walter Miranda, responsável isoladamente por nomear cerca de um terço das edições, ao intitular “Lapso Temporal”, a atual coleção da Sobrames-CE.

Vale ressaltar que, em cumprimento da tradicional associação envolvendo a Sobrames-CE e a Academia Cearense de Letras (ACL), na reunião retro-aludida, foi escolhida a escritora Révia Herculano, imortal da ACL, recentemente eleita para essa academia na vaga deixada pelo escritor e intelectual Carlos D’Alge, para prefaciá-la publicação em tela, motivo do pleno agradecimento dos sobramistas participantes desta coletânea.

Por oportuno, convém registrar, mais uma vez, a colaboração do colega sobramista Isaac Furtado, cirurgião plástico e artista plástico, um artífice da feitura de capa de livros, que concebeu o projeto gráfico e viabilizou a sua execução, imprimindo um revestimento tão belo quanto especial para essa obra.

Gostaríamos, neste instante, de agradecer aos anunciantes, cuja colaboração muito concorreu para a edição desta Antologia. Nomeadamente, por ordem alfabética, são eles: Audiocenter (Resound), Bastos e Silveira Advogados Associados, Clínica Otorrinos, Clínica Progestro, Clínica São José Moscatti, Fretcar, Hospital Haroldo Juaçaba (ICC), Hospital Otológica, Hospital São Carlos, Laboratório

Emílio Ribas, Núcleo de Capacitação e Simulação em Saúde, Policlínica Veterinária, Prontoclínica, São Carlos Imagem, Sicredi e Unimed Fortaleza.

Somos inteiramente gratos à Unimed Fortaleza por propiciar a infraestrutura para o presente lançamento e pelo apoio da secretária Raquel Anastácio.

Para não incorrer no esquecimento, por meio de um engano involuntário, e muito menos ser um espaço de tempo que passa ao largo de um vão pleonasma, e, por conseguinte, sem redundância em sua denominação, proclama-se que esta Antologia seja, pois, uma gratificante e prazerosa leitura a todos.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Presidente da Sobrames-CE

15



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (org.). Ombro, arma! Médicos contam causos da caserna. Fortaleza: Expressão, 2018. 112p.

OMBRO, ARMA!¹⁵

Médicos contam causos da caserna

Em 9/12/2013, por ocasião da festa de conagraçamento de final de ano da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE), foi lançado o livro “Meia-volta, volver! Médicos contam causos da caserna”, coletânea de causos cuja organização teve o incentivo da Sobrames-CE.

Esse primeiro livro continha mais de setenta causos oriundos de fatos verdadeiros, elaborados por dezessete médicos, e obteve ampla repercussão nos meios médicos e literários locais, o que suscitou a cobrança de um livro sucedâneo de similar teor.

¹⁵ Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Ombro, Arma! Médicos contam causos da caserna”, transcrito na sede da Unimed Fortaleza, em Fortaleza, em 25 de outubro de 2018.

Como resultado de uma subsequente empreitada livreca, foi lançada em 5/05/2015, ao ensejo do *Happy Hour* do Cooperado da Unimed Fortaleza, a obra “Ordinário, marche! Médicos contam causos da caserna”, coleção organizada sob os auspícios da Regional Ceará da Sobrames, sendo ela composta de mais de cinquenta causos, redigidos por dezesseis médicos.

Agora, com a presente edição, completa-se a trilogia de livros de causos da caserna contados por médicos, encerrando-se o ciclo dessas coletâneas. O título **Ombro, Arma!**, tal como os dois precedentes, foi proposto pelo colega sobramista Walter Miranda Filho. O subtítulo, que qualifica o conteúdo da obra, foi, mais uma vez, preservado.

Os causos foram focados na vida castrense, um lugar especialmente fecundo para a geração de situações hilárias, considerando as suas diferentes forças (aeronáutica, exército, marinha e polícia), tendo por cenário a caserna, nisso incluindo-se os hospitais militares. Ao mesmo tempo, deu-se guarida a replicação de relatos militares históricos revestidos de humor ou bem curiosos, ocorridos aqui e alhures, em distintas épocas.

A atual publicação reproduz a prestimosa contribuição do cirurgião plástico e artista plástico, o sobramista Isaac Furtado, que respondeu pela graciosa e criativa arte da capa, e o seu valor é magnificado pelo prefácio escrito pelo sobramista Flávio Leitão, médico neurocirurgião e ilustre imortal de diversas academias literárias e médicas cearenses.

O apêndice 1 contém um rol de livros de autores médicos contendo causos.

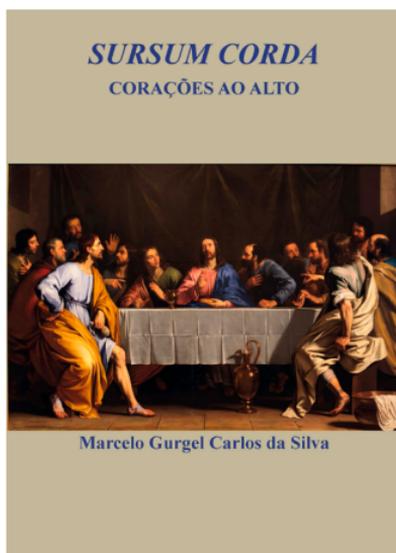
No apêndice 2 foram ainda listados causos de natureza militar, encontrados no livro “O Brasil Anedótico”, o cuidadoso levantamento de Humberto de Campos, publicado em

1927, que preservou centenas de causos, abrangendo o período que vai do Segundo Império aos primeiros anos da Velha República. Esses causos estão todos postados no blog pessoal deste organizador.

Deste livro, tomam parte 18 autores, dos quais 11 são veteranos, desde o primeiro número da série, cujos nomes figuram no apêndice 3. São delas os 55 causos ou curiosidades hilariantes extraídas da vida militar.

Para encerrar, é oportuno recordar a máxima popular: **Rir é o melhor remédio!**

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Organizador



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. *Sursum corda: corações ao alto*. Fortaleza: Edição do Autor, 2018. 132p.

“SURSUM CORDA: corações ao alto¹⁶”

Nasci em 13 de março de 1953 em um lar cristão, no bairro Otávio Bonfim, em Fortaleza, sendo levado à pia batismal, aos nove dias de vida, na Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, que registra o batistério do párvulo Marcelo.

Obtive na capital cearense formação católica de meus pais e parentes, desde a tenra infância, e dos frades franciscanos menores, em minhas meninice e adolescência, na Paróquia de Nossa Senhora das Dores, onde recebi a Primeira Eucaristia e integrei grupos de jovens católicos.

16 Proferido por ocasião do lançamento do livro “Sursum Corda: corações ao alto”, de Marcelo Gurgel Carlos da Silva, no Auditório da Unimed Fortaleza, ao término da Celebração Eucarística da Sociedade Médica São Lucas, em Fortaleza, em 15 de dezembro de 2018.

Essa tradição católica de minha família acompanha-me durante a trajetória profissional de mais de quatro décadas de exercício, pautando em princípios cristãos a minha existência, expressa na observância das virtudes teologais e em ações concretas, visíveis aos olhos dos homens, que não merecem ser aqui explicitadas, pois basta ao nosso Pai onisciente, que tudo vê, aquinhoar Seus eleitos na medida do bem que prestaram ao próximo.

Além do ambiente religioso, fui criado na convivência familiar de vários educadores e de pessoas que valorizavam o estudo e incentivavam a leitura de livros. Naturalmente que desse diferencial educacional brotasse um pendor para a escrita em nosso clã, como de fato aconteceu, em que o manejo da pena é um traço presente entre os filhos de Luiz Carlos da Silva e Elda Gurgel e Silva.

Foi deveras frutificante para mim, como uma decorrência do meu compromisso cristão, canalizar o pendor literário, um dom advindo do nosso Criador, direcionando-o também para a elaboração de textos mais devotados à fé cristã, parte dos quais encontra-se enfeixadas em vários livros.

No conjunto dessa produção, ressalte-se que publico, frequentemente, artigos de temática religiosa no Boletim Informativo da Sociedade Médica São Lucas (SMSL), entidade que reúne médicos católicos, fundada em Fortaleza em 1937, sendo vocacionada à evangelização de médicos e de seus familiares.

Este livro “*Sursum Corda: corações ao alto*” engloba 32 (trinta e dois) textos, notadamente na forma de crônicas, biografias e ensaios, que divulguei em diferentes veículos de comunicação, porém com a nítida prevalência dos 27 (vinte e sete) publicados no Boletim Informativo da Sociedade Médica São Lucas.

O livro dispõe de quatro partes: I - Memórias Religiosas; II - A Sacra Literatura; III - Hagiologia; e IV - Homenagens, sendo cada uma constituída por oito artigos, permeados por uma criteriosa seleção de fotos e ilustrações, exemplificada nas xilografuras de Albrecht Dürer exibidas nas aberturas das partes.

Para ilustrar a capa, recorreu-se à pintura “*A Última Ceia*”, obra prima do pintor belga Philippe de Champagne (1602-1674), produzida em óleo sobre tela em 1652. A quarta capa expõe *A Última Ceia* e outras tapeçarias, com motivos sacros, feitas por Elda Gurgel e Silva.

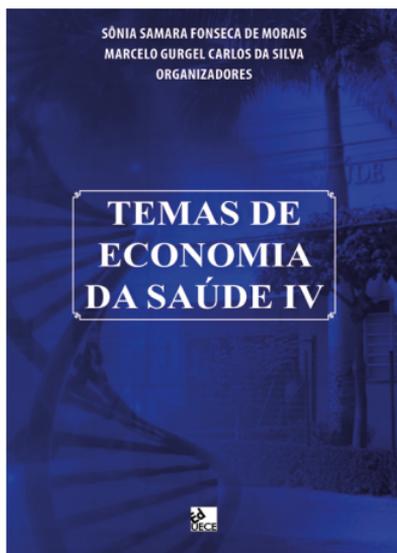
Gostaria de agradecer ao amigo e colega Janedson Baima Bezerra e ao Pe. Moésio Pereira, orientador espiritual da SMSL, respectivamente, pela feitura do prefácio e do posfácio que muito enriqueceram o teor desta publicação, e à direção da SMSL por propiciar este lançamento na confraternização natalina dessa sociedade.

Para terminar, agrada-me informar que o título *Sursum Corda* dado a esta obra reveste-se da maior significação pessoal porquanto tratar-se do **décimo** livro de cunho religioso, e com o alcance da marca simbólica de **centésimo** livro de minha lavra.

Paz e bem!

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro da Sociedade Médica São Lucas

17



MORAIS, Sônia Samara Fonseca de; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. (org.). Temas de economia da saúde IV: contribuição para a gestão do SUS. Fortaleza: Editora da UECE, 2018. 496p.

TEMAS DE ECONOMIA DA SAÚDE IV¹⁷

Há na Universidade Estadual do Ceará – UECE várias dezenas cursos de especialização, em funcionamento, dentro os quais o de Economia da Saúde, bem como um grupo de pesquisa de Economia da Saúde cadastrado no Diretório do CNPq, sendo responsável por um número significativo de pesquisas e projetos. A par disso, não tem sido pouca a produção intelectual direcionada para a Economia da Saúde, comprovada na publicação de livros e na autoria de capítulos e artigos publicados em livros e revistas especializadas.

17 Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Temas de Economia da Saúde IV: contribuição para a gestão do SUS”, durante as celebrações do 25º ano de criação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPSAC), realizado no Auditório Paulo Petrola da Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza, em 21 de março de 2019.

De igual modo, as múltiplas dissertações de mestrado e teses de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPSAC) guardam estreita relação com a Economia da Saúde, pelo que se pode afirmar que a UECE, pelo muito que tem feito em termos do ensino e da pesquisa, merece papel de destaque no cenário nacional, a partir da contribuição que oferece à formação, com qualidade, de economistas da saúde.

A UECE instituiu a disciplina de Economia da Saúde do seu então Curso de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública - CMASP, ministrada, ininterruptamente, desde 1994 até o presente, já sob a égide do PPSAC. Por oportuno, saliente-se que, no CMASP, pelo menos quinze dissertações defendidas versaram sobre Economia da Saúde.

Como desfecho dos II e III Cursos de Especialização em Economia da Saúde, e contando com financiamento do *Department for International Development* DFID, que certificaram 34 especialistas, foram editados, a partir das monografias de conclusão, os livros intitulados “Temas de Economia da Saúde I” e “Temas de Economia da Saúde II”, respectivamente, em 2005 e 2006.

Em 2011, foi publicado o livro “Temas de Economia da Saúde III”, uma coletânea que agregou dez textos conceituais e metodológicos da Economia da Saúde, cobrindo aspectos de grande abrangência e de amplo interesse, redigidos por docentes, discentes e egressos do CMASP, bem assim por participantes do Núcleo de Economia da Saúde da SESA, exibindo a salutar parceria academia e serviço.

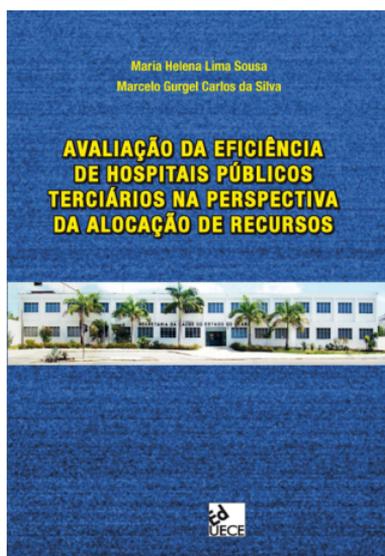
No ano de 2018, foi dado à estampa o volume IV desta série temática, enfeixando 26 capítulos distribuídos em quatro partes. Esses capítulos, em sua vasta maioria, foram produzi-

dos no PPSAC, envolvendo docentes e discentes desse programa, sendo, sobretudo, resultantes de estudos e de pesquisas conduzidas pelas disciplinas Economia da Saúde, ministrada no mestrado, e Avaliação Econômica da Saúde, lecionada no doutorado. Alguns dos trabalhos decorreram de parcerias do PPSAC com pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, configurando uma bem-acatada contribuição extramuros à Uece.

Participam deste trabalho, que se reputa de grande fôlego, nada menos de 58 autores, distribuídos em 16 categorias profissionais. Entre os autores, 14 são mestres, 32 são mestrandos, 4 doutorandos e 14 doutores. São 32 matriculados no PPSAC da UECE, entre mestrandos e doutorandos. A inserção acadêmica e profissional é igualmente bem diversificada, com integrantes de instituições cearenses e de outros estados, assim como contempla um capítulo produzido por um *expert* do Banco Mundial.

Por fim, vale ressaltar a valiosa colaboração das economistas da saúde Maria Helena Lima Sousa e Rosa Maria Pinheiro Souza que emprestaram suas aguçadas experiências e saberes ao elaborarem o texto introdutório desta obra.

18



Sousa, Maria Helena Lima; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Avaliação da eficiência de hospitais públicos terciários na perspectiva da alocação de recursos. Fortaleza: Editora da UECE, 2017. 88p. (Doc. Nº 5.2.1.94).

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE HOSPITAIS PÚBLICOS TERCIÁRIOS NA PERSPECTIVA DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS¹⁸

O Sistema Único de Saúde – SUS precisa, para ser mais eficiente e efetivo, desenvolver mecanismos de controle dos gastos por meio de ferramentas de gestão que amplie o acesso aos serviços públicos de saúde.

¹⁸ Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Avaliação da eficiência de hospitais públicos terciários na perspectiva da alocação de recursos”, durante as celebrações do 25º ano de criação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPSAC), realizado no Auditório Paulo Petrola da Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza, em 21 de março de 2019.

Uma das maneiras mais eficazes é desenvolver um sistema de custos que possa, por um lado, contribuir com a gestão dos serviços de saúde, e, por outro lado, criar um banco de dados que permita ser utilizado, tanto em estudos de avaliação econômica como na elaboração de indicadores de eficiência.

Isto só é possível de ser efetivado na prática porque o Núcleo de Economia da Saúde da SESA desenvolve, desde o ano de 2014, a implantação de um sistema de custos em unidades de saúde do SUS, contabilizando até hoje 45 (quarenta e cinco) unidades implantadas entre: hospitais secundários e terciários, centros de especialidades médicas e odontológicas, laboratório público, centros de hematologia e hemoterapia e policlínicas.

Este livro resulta da pesquisa, intitulada “Custos dos hospitais públicos terciários gerenciados pelo estado do Ceará na perspectiva da alocação de recursos”, foi aprovada por meio do Edital/Chamada: 07/2013 – Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS, tendo por concedente a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP.

O estudo teve por objetivo geral analisar os custos dos serviços desenvolvidos por cinco hospitais terciários gerenciados pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – SESA, na perspectiva de utilização como indicador de gestão e alocação eficiente de recursos, e por objetivos específicos: desenvolver uma análise situacional dos hospitais em termos de: tamanho relativo, financiamento, perfil dos gastos por internação, acessibilidade dos pacientes e critérios de alocação de recursos; e analisar uma série histórica dos custos dos serviços hospitalares produzidos pelos cinco hospitais e correlacioná-los a indicadores de eficiência hospitalar selecionados.

Tratou-se de uma pesquisa exploratória e aplicada, utilizando dados secundários, tendo por unidade de análise: cinco

hospitais terciários que compõem a rede de hospitais gerenciados pela SESA, referência no Estado para a alta complexidade, que funcionam sob regime de gestão de administração direta, com perfil bastante diferenciado entre elas.

Foram identificados os indicadores mais representativos que expressem eficiência e qualidade hospitalar, por intermédio das seguintes fontes: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES/DATASUS); taxa de infecção hospitalar, junto aos próprios hospitais; custos hospitalares no SICS/WEB da SESA. Para viabilizar as informações foi necessário tratamento estatístico para coleta nos sistemas oficiais, purificar os dados e transformação de números em taxas, quando não houve disponibilidade. O terceiro passo consistiu em realizar uma análise retrospectiva dos custos unitários finais dos serviços dos hospitais estudados, no período de 2004 a 2010 ou equivalente a implantação dos custos nos respectivos hospitais.

Na conformidade com o firmado no projeto aprovado, foram atendidos os resultados esperados: composição do perfil dos hospitais e sua abrangência como referência para a alta complexidade no Estado do Ceará; identificação da evolução dos custos dos hospitais terciários e seus principais componentes; e Identificação dos principais indicadores que influenciam no custo dos serviços hospitalares. Disso, resultaram os produtos esperados: perfil dos hospitais desenhado e custos e causas identificados.

Nossos agradecimentos são dirigidos a: Ministério da Saúde e Funcap, por patrocinarem o financiamento; UECE e SESA, pela apoio e infraestrutura; e demais membros da equipe de pesquisa.

19



FERNANDES,
P.F.C.B.C.;
CASTRO, D.B.;
PAIVA, J.H.H.G.L.;
ROLIM, M.R.;
ANDRADE, T.H.S.
(orgs.) Manual
de semiologia.
Fortaleza:
Editora da Uece,
2019. 368p.

MANUAL DE SEMIOLOGIA¹⁹

O verbete Semiologia, conforme está dicionarizado, é a **ciência geral dos signos**. Essa palavra vem da união das palavras gregas *semeion*, que significa sinal, e *logos*, estudo, tratado.

A Semiologia é uma área do conhecimento que se dedica a compreender os sistemas de significação desenvolvidos pela sociedade. Tem por objeto os conjuntos de signos, sejam eles linguísticos, visuais, ou ainda ritos e costumes.

A Semiologia Médica, considerada um método de diagnóstico desenvolvido por Henry Stubbes em 1670, é parte da Medicina relacionada ao estudo dos sinais e sintomas das doenças humanas e animais.

19 Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Manual de semiologia”, realizado no Terraço Cultural do Ideal Clube, em Fortaleza, em 2 de abril de 2019.

A Semiologia Médica, como método ou maneira de examinar uma pessoa doente para verificar seus sintomas, é muito importante para o diagnóstico da maioria das enfermidades. É uma disciplina teórica e prática das Ciências da Saúde que dedica sua **atenção aos sinais e sintomas** apresentados pelos pacientes.

A Semiologia Médica é a base do conhecimento para a prática médica, independentemente da especialidade que o estudante de medicina irá seguir. A anamnese e o exame físico ensinados ao longo da graduação fornecem os elementos fundamentais para a elaboração dos vários níveis de diagnóstico (sindrômico, anatômico, topográfico, etiológico e diferencial).

Durante o exame físico geral, além dos sintomas verbalizados pelos pacientes, devem ser verificados signos não-verbais que auxiliarão a montagem de um melhor diagnóstico. Em sua análise leva-se em conta o estado geral do paciente, seu nível de consciência, postura e sinais de desconforto. Entram também outros elementos não narrados, mas fundamentais para o diagnóstico, como presença de edemas, odores corporais, partes ressecadas etc.

Tradicionalmente nos cursos de graduação em Medicina, a disciplina de Semiologia é mais amiúde ministrada, no quarto ou no quinto semestre do currículo, por vezes com a denominação de Iniciação ao Exame Clínico, servindo de liame entre os ciclos básico e clínico, constituindo-se notadamente no primeiro contato de um discípulo da arte de Esculápio e seus potenciais clientes ou tomadores de serviços.

No caso específico do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (Uece), essa disciplina intitula-se: “Iniciação ao Exame Clínico e Relação Médico-Paciente”, com 108 horas-aula, integrando o quarto semestre letivo.

Como um divisor de águas da formação médica, é essencial que a Semiologia seja ministrada por docentes experientes e afeitos à prática cotidiana médica e que, igualmente, estejam aptos a lidar com uma história clínica, construída com base em uma anamnese apurada, e um exame físico realizado com esmero e minudência, independentemente de qualquer aparato tecnológico sofisticado.

Por outro lado, para garantir um adequado processo de ensino-aprendizagem é de vital importância que os envolvidos nesse processo possam dispor de um bom suporte didático na forma de livros impressos ou em outras mídias.

O livro **“Manual de Semiologia”**, organizado por experientados docentes e por egressos e discentes de Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina da UECE, é uma proposta importante para o ensino de “Iniciação ao Exame Clínico”, momento em que o estudante de Medicina principia os seus contatos com a prática médica junto ao paciente.

Escudada em bibliografia pertinente, esta obra traz à lume aspectos relevantes para a formação médica, valendo assinalar os três capítulos iniciais (Cap. 1 - Afetividade de Médico e Paciente no Manejo das Situações Clínicas, Cap. 2 -Relação Médico-Paciente e Cap. 3 Anamnese), especialmente relativos à relação médico-paciente, e, ainda, o capítulo final (Cap. 17 - Semiologia Baseada em Evidências), de caráter inovador nas obras que tratam dessa temática, conformando uma contribuição original em relação à literatura técnica nacional. Os capítulos de 4 a 16, mantendo a coerência das partes constituintes desta publicação, discorrem sobre o exame físico geral, e esmiúçam os aspectos teóricos e práticos da semiótica física e funcional dos órgãos, aparelhos e sistemas orgânicos; sinais e sintomas dos distúrbios mais frequentes desses órgãos e siste-

mas, e meios auxiliares de diagnóstico, bem como o processo do raciocínio clínico para formulação das hipóteses diagnósticas.

Assim, sedimentado na literatura científica atualizada, o seu conteúdo é deveras enriquecedor, validando a alta qualidade do produto em apreço, sobressaindo-se os atributos de clareza, precisão, concisão, qualidade da redação e apresentação gráfica do livro.

As imagens e demais ilustrações no corpo da obra, com os respectivos créditos, estão cuidadosamente dispostas, sendo de elaboração própria ou de acervo pessoal devidamente documentado e com menção da autorização pertinente. Os quadros são bem didáticos, facilitando o aprendizado da parte do estudante.

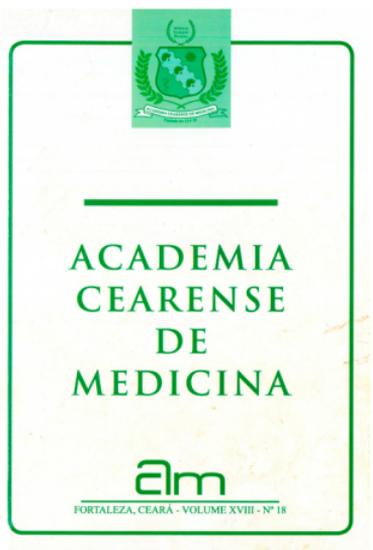
Isto posto, pode-se afirmar que este “**Manual de Semiologia**” guarda estreita coerência com a Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014, expedida Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina vigentes.

Nomeadamente organizado por Paula Frassinetti Fernandes, Daniel de Castro, Hícaro Paiva, Marina Rolim e Tacilla Andrade, que lideraram um grupo de mais de quarenta coautores, com certeza, o presente “**Manual de Semiologia**”, por seu conteúdo e tantos predicados, é uma dádiva do Curso de Medicina da Uece a outros cursos médicos do Brasil.

Prof. Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Professor titular e ex-coordenador do Curso de
Medicina-UECE

20



ACADEMIA
CEARENSE DE
MEDICINA.
Anais da ACM.
Fortaleza:
Expressão, 2019.
Ano 18, Nº 18.
488p.

XVIII ANAIS DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA²⁰

Este é o volume XVIII dos Anais da Academia Cearense de Medicina (ACM), cobrindo o biênio de maio de 2016 a maio de 2018, correspondendo à 20ª Diretoria da ACM, capitaneada pelo Presidente Manassés Claudino Fonteles. Os seus discursos de posse na presidência e de transmissão de cargo ao Presidente Djacir Gurgel de Figueirêdo, aqui contidos, revelam, respectivamente, os seus compromissos prévios e os feitos marcantes em prol do engrandecimento do nosso sodalício.

20 Pronunciado por ocasião do lançamento do livro "XVIII Anais da Academia Cearense de Medicina", transcrito na XVIII Bial da Academia Cearense de Medicina, no Hotel Sonata de Iracema, em Fortaleza, 23 de maio de 2019.

Estão entranhados neste volume todos os discursos de saudação e de posse dos novéis membros titulares que adentraram em nossa arcádia no biênio de referência e outras belas peças oratórias pronunciadas por nossos acadêmicos nos mais variados eventos.

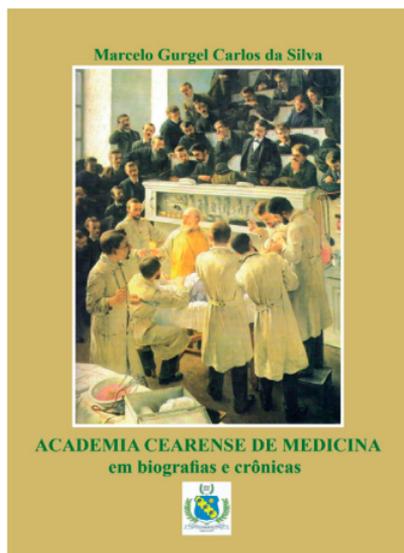
Quase todas as conferências acontecidas no período aludido foram captadas e aqui inseridas; uma delas foi convertida em um ensaio. Algumas das poucas não incorporadas foram de expositores convidados ministradas na forma de aulas, suportadas em bem-cuidadas apresentações em recursos audiovisuais, que não foram convertidas no padrão de conferência que se adota neste veículo.

Este número inclui textos de diversos gêneros, escritos por confrades e autores convidados, enxertados nas suas várias seções, exibindo a substantiva contribuição da ACM para o fortalecimento da Medicina no Ceará. Dignos de destaques são a inserção da síntese das exposições da Mesa Redonda que tratou dos 500 anos da Reforma Protestante, e a publicação da médica Myria do Egito Vieira de Souza sobre o Dia do Anestesiologista, ao registrar a homenagem ao seu dileto pai, o Prof. Heli Vieira de Souza, o proponente dessa data de alcance mundial.

Este volume reúne todas as exposições da Sessão Rememora de 2016 e de 2017, prestadas em homenagens póstumas aos acadêmicos falecidos e aos que se tornariam centenários, se vivos fossem, nesses anos recentes. Se, por um lado, a inditosa das gentes foi cruel ao levar do nosso convívio pessoas tão queridas, por outro, os panegíricos que enaltecem os atributos intelectuais, científicos e morais de ilustres confrades, que hoje não estão fisicamente presentes, revelam que suas vidas foram bem-ditosas, merecendo, portanto, serem eles sempre lembrados por nós, pelo que fizeram como homens e cidadãos de bem.

Isto posto, ficam aqui assinalados os agradecimentos a todos os que cooperaram para a materialização da edição destes Anais da Casa de Antônio Justa.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva – Editor



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Academia Cearense de Medicina: em biografias e crônicas. Fortaleza: Edição do Autor, 2019. 120p.

ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA: em biografias e crônicas²¹

Em 13 de fevereiro de 2009, em Sessão Solene ocorrida no Auditório da Reitoria da UFC, fui empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM) como “Membro Titular” da Cadeira Nº 18, patroneada pelo Acadêmico Joaquim Eduardo de Alencar.

Em maio de 2010, ao ensejo da posse da nova Diretoria da ACM para o biênio 2010-12, sob a presidência do Ac. Antero Coelho Neto, fui investido no cargo de Diretor de Biblioteca, Arquivo e Museu do sodalício, sendo reconduzido em maio de 2012 para o mesmo cargo pelo presidente Ac. João Pompeu Lopes Randal, à frente da gestão 2012-14.

²¹ Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Academia Cearense de Medicina: em biografias e crônicas”, transcrito na XVIII Bial da Academia Cearense de Medicina, no Hotel Sonata de Iracema, em Fortaleza, em 23 de maio de 2019.

Na gestão do Ac. Vladimir Távora Fontoura Cruz (2014-16) fui mantido no quadro de dirigentes da ACM, porém remanejado para o cargo de Diretor de Publicações. Desde então, tenho sido conservado nesse encargo nas gestões subsequentes, a presidida pelo Ac. Manassés Claudino Fonteles (2016-18) e a atual (2018-20), conduzida pelo Ac. Djacir Gurgel de Figueirêdo, indicando o reconhecimento dos pares acadêmicos ao trabalho que realizo.

De forma paralela a esse labor acadêmico, segui redigindo textos relacionados com a ACM e publicando-os, de modo esparso, em diversos veículos de comunicação instalados no Ceará, notadamente no Jornal do Médico e no seu sucedâneo, o Jornal do Médico em Revista, e no jornal O Povo.

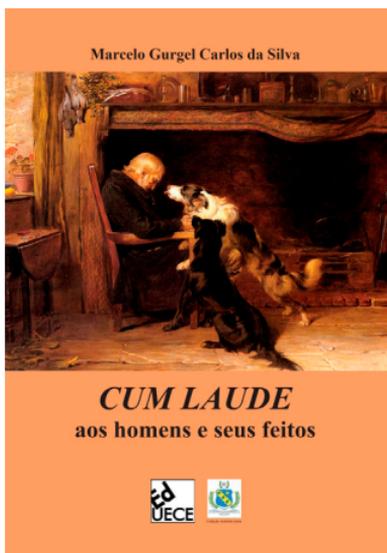
O presente livro, **Academia Cearense de Medicina: em biografias e crônicas**, enfeixa 40 (quarenta) artigos relativos à nossa academia, os quais, na sua quase totalidade, foram divulgados, no último quadriênio, na imprensa cearense, tendo por foco fatos e feitos da entidade, bem como perfis biográficos de nossos estimados imortais da Medicina no Ceará.

Esta publicação também é comemorativa dos meus dez anos de admissão na ACM, razão que justificou a inclusão de apêndices exibindo registros alusivos ao primeiro decênio de minha efetiva participação na ACM.

Por fim, em observância ao disposto em nosso lema “*Altiora semper petens*”, prosseguiremos no intuito de manter os pensamentos sempre elevados.

Ac. Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Fortaleza, 23 de maio de 2019



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. *Cum laude: aos homens e seus feitos*. Fortaleza: Editora da Uece, 2019. 112p.

CUM LAUDE: aos homens e seus feitos²²

Concordamos com o escritor e publicitário Samuel Szwarc ao afirmar que: “*Famoso não é escrever sua autobiografia; é ver escrita sua biografia não-autorizada*”.

Em 2008, sob a chancela da Editora da Uece, foi lançado o livro “**Em louvor: aos homens e às suas idéias**”, oriundo do interesse de reunir em uma coletânea, vários textos de nossa autoria, escritos em tempo e circunstâncias diferentes, mas tendo sempre em comum a palavra de louvor, aos homens e às suas ideias. Agora, se oferece à estampa uma nova obra “***Cum laude: aos homens e seus feitos***”.

²² Discurso de apresentação do livro “Cum Laude: aos homens e seus feitos”, em lançamento ocorrido no Espaço Cultural BenficArte do Shopping Benfica, em Fortaleza, em 25 de junho de 2019.

Em “*Cum Laude*”, com a exceção de três dos perfilados, quase todos são ou foram pessoas do relacionamento direto e pessoal do autor (M.G.C.S.), selecionados pelo vínculo dos mesmos com a Terra da Luz, por nascimento e/ou por campo de atuação profissional e intelectual.

São trinta registros expressivos de nomes, nos quais se incluem professores, médicos, farmacêuticos, advogados, escritores etc., que se notabilizaram, ao longo do século XX e em décadas mais recentes, nos seus diversos campos de trabalho, identificando-se que a maior parte deles teve ou tem atuação no magistério superior, contribuindo, desse modo, com as suas *expertises* para a preparação de novas fornadas de graduados e especialistas.

A amostra, objeto da particular escolha deste memoria-lista, foi sendo levantada de forma gradativa, sem o estabelecimento antecipado dos que a comporiam, donde, em determinados casos, a menção ao término de cada texto oferecer uma curta descrição da natureza isolada da publicação; não obstante, cada uma das pessoas selecionadas foi alvo de rígidos critérios, e não meramente por uma questão de afinidade, tanto que possuidores de predicados que os qualificam a serem verbetes de enciclopédias biográficas de figuras relevantes para a ciência e a cultura cearenses.

A obra está, pois, distribuída em quatro partes: I - Homenagens *in pectore*; II - Homenagens acadêmicas; III - Homenagens *in memoriam*; e IV - Reverências póstumas.

Esta coletânea é uma singela representação do valor da gente cearense, ao expor os traços biográficos e as credenciais de ilustrados cidadãos, ressaltando os seus feitos em prol do engrandecimento do Ceará.

Um aspecto que apreciaríamos assinalar neste livro reporta-se ao apuro visual da sua capa, com foco dirigido a Briton Rivière (1840-1920), um pintor e aquarelista de origem irlandesa, nascido em Londres e educado em Cheltenham College e Oxford. Esse pintor inglês ficou notadamente reconhecido como habilidoso pintor de animais. O emblemático quadro *The Long Sleep*, apostado na capa, exhibe um idoso desfalecido, talvez experimentando o sono da morte, sob os olhares atentos de seus dois fiéis cães que esperam que ele desperte. Essa escolha levou em conta, fundamentalmente, ao fato de expressar o sentimento de fidelidade demais estimado pelo autor desta obra.

Ao Dr. Flávio Leitão, somente nos resta, portanto, exprimir o muito obrigado pelos encômios que nos brindou quando, em aquiescência ao convite que lhe formulamos, honrou-se com a apresentação da nossa obra, em que pese seus múltiplos afazeres.

Não poderíamos também deixar de agradecer aos que concorreram para que este livro se materializasse, participando dessa lista de contribuintes: o Conselho Editorial da EdUECE, que permitiu o ingresso da obra no elenco de publicações sob o seu selo editorial; a Expressão Gráfica, que primou pela qualidade técnica na impressão do livro; a mídia cearense, pela divulgação da obra; e, por último, o Shopping Benfica, nomeadamente na pessoa do seu dirigente, Dr. João Soares Neto, um notório mecenas da cultura cearense que, amavelmente, concedeu o espaço físico e o suporte para o presente lançamento.

Decidimos, como é da nossa praxe, não auferir dividendos financeiros em benefício pessoal, com a venda de exemplares avulsos deste acontecimento, de maneira que tais ingressos serão repassados diretamente ao Iprede, instituição que carece, continuamente, do apoio da sociedade para garantir os rele-

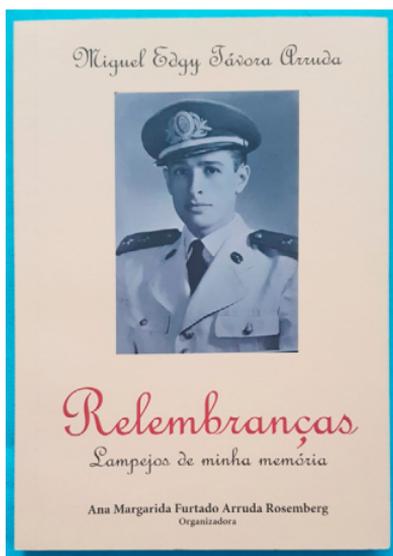
vantes serviços de assistência às crianças necessitadas integrantes da sua clientela.

Considerando que este momento tem um caráter mais institucional, dispensamos os habituais autógrafos, inserindo em cada exemplar uma dedicatória aplicável aos interessados na sua aquisição, exposta nestes termos: “Os nossos agradecimentos por sua presença não são menores que os advindos do imo do coração por seu apoio ao Iprede”.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Fortaleza, 25 de junho de 2019

23



ARRUDA, Miguel Edgy Távora. *Relembanças: lampejos de minha memória*. Fortaleza: Expressão, 2019. 288p.

RELEMBRANÇAS: lampejos de minha memória²³

Este livro deveria ser apresentado hoje pelo ilustre Prof. Dr. José Rosemberg, genro do capitão Miguel Edgy Távora Arruda, responsável pela feitura do prefácio que abrilhanta as páginas iniciais desta publicação. O Prof. Rosemberg acompanhou, diuturnamente, o laborioso esforço envolvido na cuidadosa transcrição do teor das fitas cassetes gravadas por seu sogro que foi perpetrado por sua amada Ana Margarida.

Quis o destino bater às portas do seu apartamento da pauleira, com a sequência de notas Sol-Sol-Mi bemol que abrem a Quinta Sinfonia de Beethoven, convocando-o ao regresso à

23 Discurso de apresentação do livro “Relembanças: Lampejos de Minha Memória” de Miguel Edgy Távora Arruda, organizado por Ana Margarida Furtado Arruda Rosemberg, lido durante o lançamento por ocasião da comemoração dos 100 anos de nascimento do casal Miguel Edgy Távora Arruda e Maria Adelina Furtado de Arruda, em evento transcrito no Buffet Buganville, em Fortaleza, em 29 de junho de 2019.

Casa do Pai, depois de uma longa e produtiva jornada de mais de 94 anos de profícua vida.

Corria o ano de 2005, ao tempo da redação desse seu prefácio, quando ele, acometido por insidiosa que exauria suas forças, relutou em se entregar passivamente aos caprichos da indesejada das gentes, resistindo bravamente, não como um imperador romano que precisava morrer em pé, mas como um simples roceiro do interior paulista, labutando com ardor, como se estivesse a desafiar a temida senhora ao proclamar como o apóstolo Paulo: Oh, Morte! Onde está a tua vitória?

Rosemberg tinha a precisa compreensão do valor desta obra de conteúdo raro e inusitado, porquanto sua organizadora, a Dra. Ana Margarida Furtado Arruda Rosemberg, resgatava memórias de seu genitor, o capitão Edgy Távora Arruda, debruçada ela em auscultas seguidas das fitas cassetes, que foram coligidas e meticulosamente revistas, sendo enfeixadas sob o título de **“Relembraças”** e referendadas no precioso subtítulo **“Lampejos de Minha Memória”**, em perfeita consonância com a aspiração paterna.

O prefaciador ressaltou o empenho da sua consorte em organizar, classificar e respeitar com fidelidade as falas de mais de 22 horas de depoimentos paternos, gravados nos anos de 1991 e 1992, emprestando um pujante significado para a história da família Arruda e para a história da destacada cidade de Baturité, urbe que sempre contou com a participação incansável de membros dessa família em prol do desenvolvimento cívico e cultural desse aprazível município serrano.

Em suas Relembraças, o capitão Edgy ofereceu um panorama cobrindo desde o final do século XIX e de quase todo o século XX, das famílias, personagens e seus conceitos, das

controvérsias políticas e, enfim, dos movimentos sociais que nortearam a vida de Baturité, no período compreendido do seu depoimento oral, no mesmo compasso em que repassava importantes fatos nacionais com seus desdobramentos na sua querida Baturité, e o memorialista, como bom historiador, não tomava partido, primando pela isenção.

Plasmado na sua prodigiosa memória, ele descreveu em minúcias os episódios que marcaram sua vida, desde a mais tenra infância, passando por sua adolescência, até chegar à vida adulta, apresentando-os como se fossem retratos em preto e branco de um tempo de delicadeza que não mais existe nos tempos hodiernos. É interessante assinalar que as suas falas descortinam o domínio do vernáculo e o uso escorreito do idioma pátrio como se estivesse a burilar uma escrita apurada e pronta para edição.

Francisco da Silva Nobre, em seu monumental levantamento biográfico reunido na compilação **“1001 Cearenses Notáveis”**, apresenta Miguel Edgy Távora ARRUDA, com o seguinte verbete:

“Nasceu em Baturité, 3 de abril de 1919, filho de Raimundo Arruda e Noemi Távora de Assis Arruda. Iniciou seus estudos na cidade natal (Escola Apostólica dos Jesuítas, Colégio Salesiano Domingos Sávio), continuando-os em Fortaleza (Colégio São Luís, Colégio Cearense e Liceu). Seguiu carreira militar, mas reformou-se no posto de Capitão. Professor em Fortaleza e Baturité, município de que foi duas vezes Prefeito e, seguidamente, Vereador, Assessor Especial de Cultura e Turismo de Baturité. Jornalista, dirige desde 1980 “A Verdade”, de sua cidade natal. Publicou: Baturité dos meus Tempos de Menino; Doze Anos a

Serviço de Baturité; A Escola Apostólica; Breve Estudo sobre a História de Baturité; Reminiscências; Baturité do Passado; Os Arrudas de Baturité e Baturité da Minha Adolescência.”

Há, no entanto, um feito que foi olvidado nesse verbete. Trata-se do merecido prêmio que o capitão Edgy Arruda afezeu em solenidade ocorrida no Palácio do Catete da Presidência da República, no Rio de Janeiro, em 1955, quando lhe foi concedida a Menção Honrosa, colocando-o entre os 10 prefeitos que mais se distinguiram pelas administrações de maior progresso do Brasil, mercê da sua administração honesta, correta e progressista.

É com inexcédível júbilo que me reservo, de forma sucinta, apresentar aos seletos convidados aqui presentes a organizadora desta obra em lançamento, a diletta amiga Ana Margarida Rosemberg.

Ana Margarida Furtado Arruda Rosemberg, natural de Baturité-CE (1950), foi a quinta dos 15 filhos do casal Miguel Edgy Távora Arruda e Maria Adelina Furtado de Arruda.

Conheço-a desde 1970. Nessa época, eu estudava no Colégio Júlia Jorge, fincado nas proximidades de sua ampla casa, situada na Rua Lino da Encarnação, na Parquelândia, em Fortaleza. Enquanto eu cursava o científico e tencionava ingressar em Medicina, o que aconteceria em 1972, ela já era acadêmica de Medicina, admitida em 1969. Em decorrência dessa diferença de três anos, quase não tivemos convivência nos bancos universitários, sendo fortuitos ou casuais os nossos encontros no campus do Porangabuçu.

Depois de formados em Medicina, ela em 1974 e eu em 1977, tomamos rumos diferentes pelas especialidades médicas

escolhidas, mas a Saúde Pública nos aproximou quando integrei a Comissão Estadual de Controle do Tabagismo, sob a sua batuta.

O gosto pela História, o apreço pelas atividades culturais e as afinidades literárias dos últimos três lustros nos deixaram cada vez mais próximos. Assim é que compartilhamos uma saudável convivência na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará e na Academia Cearense de Medicina.

A História, como a Luz dos tempos, na concepção de Heródoto, a despeito de uma certa diacronia, proporcionou o reencontro de pai e filha, ambos historiadores, quando a última, em um empenho hercúleo e envolvente, materializa as Relembrações paternas, legando à posteridade os lampejos dessas memórias pessoais que transcendem as inspirações familiares, tornando-as de mais amplo alcance social.

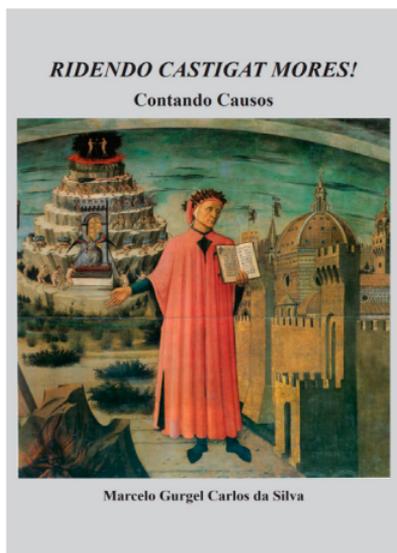
Parabéns, família Arruda!

Parabéns, Ana Margarida Arruda!

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Fortaleza, 28 de junho de 2019

24



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. *Ridendo castigat mores! Contando causos.* Fortaleza: Edição do Autor, 2019. 112p.

*RIDENDO CASTIGAT MORES*²⁴

O homem é um dos poucos animais que ri e quiçá o único que tem ciência disso; apesar dessa condição, nem todos sabem o quanto o riso faz bem à saúde ao liberar serotoninas na circulação, aportando benefícios ao corpo humano, com a sensação de bem-estar subsequente.

O Brasil, desde o período Colonial, tem sido uma fonte inesgotável de produção de causos, dando notoriedade a diversos escritores, principalmente cronistas, que ficam a exibir nossas vergonhosas e picarescas passagens, tão entranhadas em uma sociedade prenhe de bizarrices.

24 Discurso de apresentação do livro “Ridendo Castigat Mores: contando causos”, pronunciado por ocasião do lançamento transcrito no estande da Expressão Gráfica e Editora, na XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará, em Fortaleza, em 23 de agosto de 2019.

Louve-se, por oportuno, o meticoloso trabalho de Humberto de Campos que, em 1927, deu à estampa o livro “O Brasil Anedótico”, preservando, para a posteridade, centenas de historietas, verdadeiros causos, cobrindo o período que vai dos estertores do Segundo Império aos primeiros anos da Velha República.

Sérgio Porto, mais conhecido por seu pseudônimo Stanislaw Ponte Preta, cunhou o FEBEAPÁ, o Festival da Besteira que Assola o País, sendo amiúde recordado por suas publicações que indicavam o manancial de tolices no dia a dia brasileiro.

Desde os anos sessenta, pós-movimento militar, o jornalista Sebastião Nery, com perspicácia e obstinação, tem explorado o filão do folclore político nacional, fonte inspiradora de causos registrados em sucessivas e bem-sucedidas editorações de sua lavra. No Ceará, o espirituoso Padre Antônio Vieira, o do “jumento nosso irmão”, publicou vários livros repletos de narrativas pitorescas.

O Ceará é um reduto de humoristas renomados, alguns engraçados e outros apenas debochados, agradando distintos públicos. Muitos são meros bons contadores de causos ou de piadas; contudo, poucos são os escrevem ou escreviam textos de humor, mantendo a jocosidade sem apelar para a licenciosidade ou para o deboche.

No plano pessoal, ao longo dos anos, amalhei causos aos borbotões, como protagonista, interlocutor ou simples ouvinte, dos quais uns trezentos foram redigidos e deles mais de duas centenas estão em reunidos em livros com essa temática que venho lançando desde 2011.

Gostaria, no momento, de registrar a minha gratidão: ao Prof. Juarez Leitão, por prefaciar esta obra; ao professor e tradutor Jesper Sampaio, por suas ilustrações inseridas no corpo

do livro; aos familiares Paulo Gurgel e Angelita de Castro, pela acurada revisão do texto; e à Expressão Gráfica e Editora, pela editoração desta obra e por propiciar a organização e o suporte ao presente lançamento.

O brocado latino *Ridendo Castigat Mores*, que bem se aplica à Comédia, traduz-se por “rindo castigam-se os costumes”, no sentido de que nessa comédia da vida humana, através do riso, os costumes são castigados.

Por fim, lembre-se que, de costume, causos levam às pessoas a rir, e o riso possui o condão do rejuvenescimento.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Da Academia Brasileira de Médicos Escritores e da
Sobrames/CE

25



SAMPAIO,
Helena Alves
de Carvalho;
CARIOCA,
Antônio Augusto
Ferreira (org.).
Nutrição
humana:
autoavaliação
e revisão. 2.ed.
Rio de Janeiro:
Atheneu, 2019.
334p.

25 NUTRIÇÃO HUMANA: autoavaliação e revisão (2ª edição)²⁵

Para os profissionais de Saúde, é de suma relevância a educação continuada em suas áreas de formação para lograr o fortalecimento dos saberes auferidos, porquanto dele derivam o aprimoramento dos serviços oferecidos aos seus utentes e a própria satisfação individual advinda da ampliação da capacitação técnica.

Os livros de autoavaliação constituem um excelente procedimento de educação continuada nessa área, prestando-se, pois, para consolidar e revisar o nível técnico exibido e incentivar a consistente procura da aprendizagem.

²⁵ Proferido por ocasião do lançamento do livro “Nutrição humana: autoavaliação e revisão (segunda edição)”, na Biblioteca Central da Universidade Estadual do Ceará UECE, em Fortaleza, em 23 de outubro de 2019.

A potencial clientela desta obra é a de estudantes de Nutrição que se preparam para os exames finais, a exemplo do ENADE, e os processos de seleção para Residência Profissional de Nutrição ou Residência Multiprofissional de diversas Especialidades que contemplem vagas de Nutrição, bem como a todos os candidatos que almejam ser bem-sucedidos em concursos públicos nesse campo de trabalho. Por extensão, é também fartamente útil aos mais variados profissionais, nutricionistas a correlatos, que atuam em áreas de Nutrição e Alimentação e desejam avaliar o seu nível de atualização.

As suas questões contêm cinco opções, sendo apenas uma a correta, e vêm acompanhadas de respostas comentadas e das respectivas referências, o que possibilita a confirmação e o aperfeiçoamento das informações expostas.

Nesse aspecto, é justo realçar que as questões foram elaboradas tendo por base, de preferência, os conteúdos programáticos e as fontes básicas mais utilizadas em cursos de graduação em Nutrição.

Esta segunda edição congrega 617 questões, devidamente atualizadas, estando distribuídas em duas partes: a I – TÓPICOS EM NUTRIÇÃO BÁSICA, composta por sete capítulos, somando 220 questões, e a II – TÓPICOS EM NUTRIÇÃO APLICADA, formada por 12 capítulos, perfazendo 397 questões.

Na Parte I, além da inserção da Legislação Sanitária no capítulo 2, foram inseridos três novos capítulos: Inflamação e Nutrição, Imunonutrição e Genômica Nutricional. A Parte II, comparativamente ao que se viu na primeira edição, trouxe um rearranjo da sua estrutura explicitado nos seguintes capítulos: Comportamento Alimentar, Terapia Nutricional

Enteral e Parenteral, Nutrição Esportiva, Nutrição Funcional, Investigação em Nutrição e Tópicos Especiais em Nutrição Humana.

Na condução desta edição, Helena Alves de Carvalho Sampaio, uma dádiva da pauliceia à terra alencarina, ícone da formação em Nutrição no Ceará, contou com a efetiva participação do professor Antônio Augusto Ferreira Carioca, em substituição a coeditora Maria Olganê Dantas Sabry, que se aposentou de suas atividades profissionais na UECE, após mais de três décadas de relevantes serviços prestados.

O conjunto de autores/colaboradores é igualmente um notável diferencial desta publicação, reunindo nutricionistas de escol, atuantes principalmente no Ceará, que combinam experiência docente com a labuta em serviços, lastreados em subsistente formação técnico-científica, posto que todos eles dispõem de pós-graduação (com a clara dominância do diploma de doutorado) e mantêm vinculação à carreira acadêmica.

Uma lembrança especial cabe a Maria Lúcia Barreto Sá, colaboradora da edição pretérita, cuja ausência física foi bastante sentida, porquanto ter sido ela chamada para uma nova modalidade de vivência, junto ao Pai, nos páramos celestiais. À ditosa colega fica a nossa eterna saudade.

Ao final, resta afirmar que a presente edição segue preenchendo o espaço que conquistara com obra voltada à aprendizagem em Nutrição, no formato de autoavaliação e revisão.

Prof. Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva

26



SOBRAMES
- CEARÁ.
Pontos de vista.
Fortaleza:
Sobrames-CE/
Expressão, 2019.
352p.

PONTOS DE VISTA: antologia 2019²⁶

Outubro é um mês especialmente querido da Medicina, porquanto no dia 18, no Brasil e em muitos outros países, se celebra o Dia do Médico, aproveitando o calendário hagiológico da Igreja Católica Apostólica Romana, que consagra esse dia ao evangelista São Lucas, o padroeiro dos médicos.

No correr de outubro várias solenidades e festejos alusivos aos médicos e/ou de interesse da Medicina tomam lugar no Ceará. Dentre essas efemérides, nos últimos anos, a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará (Sobrames/CE) tem inserido o lançamento anual de sua Antologia, uma coleção de contribuições, em prosa e em versos, extraída da produção quase exclusiva de colegas praticantes da arte hipocrática.

²⁶ Pronunciado por ocasião do lançamento do livro "Pontos de Vista", no Auditório da Unimed Fortaleza, em Fortaleza, em 31 de outubro de 2019.

Essa sequência de Antologias da Sobrames/CE teve o seu início no distante ano de 1981, organizada pelos pioneiros sobramistas Emanuel de Carvalho e Paulo Gurgel, e hoje, em 2019, alcança à sua 36ª edição, expondo vigor e consistência comprovados, com primor literário, prestando-se para instigar a chegada de novos escritores médicos que se associam à nossa entidade.

Uma exibição da indiscutível presença da Sobrames/CE no cenário cultural do Ceará reside no quantitativo de participantes de suas últimas antologias, que conta com participações literárias da ordem de seis dezenas de sobramistas. Na atual coletânea, são 64 participantes, dos quais 60 médicos e quatro sobramistas não-médicos, que, por serem associados beneméritos e colaboradores, aqui figuram como autores convidados. Uma grande parte dos autores é constituída de sobramistas antigos aos quais se juntaram colegas que recentemente ingressaram no quadro social da Sobrames/CE, sinalizando o processo contínuo de renovação societária de nossa agremiação literária.

Foram apresentadas três propostas intitular esta Antologia, sendo elas submetidas a apreciação dos sobramistas presentes na reunião ordinária de 9/9/2019, que elegeram a indicação do sobramista Walter Miranda de se adotar o título “Pontos de Vista”, para a nova edição da Sobrames/CE.

Gostaríamos, neste momento, de agradecer aos anunciantes, cuja colaboração muito concorreu para a edição desta Antologia. Nomeadamente, por ordem alfabética, são eles: Audiocenter (Resound), Bastos e Silveira Advogados Associados, Clínica Otorrhinos, Clínica Progestro, Clínica São José Moscatti, Fretcar, Hospital Haroldo Juaçaba (ICC), Hospital Otológica, Hospital São Carlos, Laboratório Emílio Ribas, Núcleo de Capacitação e Simulação em Saúde,

Policlínica Veterinária de Fortaleza, Prontoclínica, São Carlos Imagem, Sicredi e Unimed Fortaleza. Preto de gratidão deve ser direcionados aos sobramistas que cooperaram ativamente na captação de patrocínios, a exemplo de Sebastião Diógenes, Dione Mota Rola e Arruda Bastos.

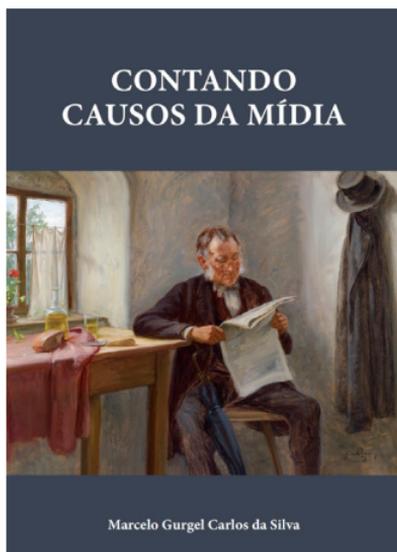
É oportuno salientar a prestigiosa e bem-apurada contribuição do prefaciador, o sobramista fundador e ex-presidente Paulo Gurgel Carlos da Silva, bem como assinalar, de novo, a colaboração do colega sobramista Isaac Furtado, cirurgião plástico e artista plástico, um exímio fazedor de capa de livros, cuja beleza estética brota em suas criativas concepções artísticas, desabrochando nos diversos “Pontos de Vista” desta publicação.

Nesta oportunidade apreciamos registrar os nossos agradecimentos aos que ajudaram na feitura desta solenidade, comportando mencionar: a diligente secretária da Sobrames/CE, Sra. Orlânia Dutra; a Dra. Maria Nilza Freire por ultimar a filmagem, ao Sr. José Argollo, pelos serviços de fotografia para o Jornal do Médico em Revista; ao jornalista Vicente Alencar, como mestre de cerimônia, e aos dirigentes da Unimed Fortaleza, na pessoa do seu presidente Elias Leite, por cederem o espaço físico e arcar com os gastos do coquetel de lançamento.

Que seja, portanto, uma agradável e proveitosa leitura a todos!

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Fortaleza, 12 de setembro de 2019
Presidente da Sobrames/CE

27



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Contando causos da mídia. Fortaleza: Expressão, 2020. 108p.

CONTANDO CAUSOS DA MÍDIA²⁷

O riso faz muito bem à saúde porquanto libera na circulação sanguínea a serotonina, conhecida também como o hormônio do bem-estar, trazendo benefícios ao corpo humano, pela subsequente sensação de bem-estar proporcionada. A serotonina é um neurotransmissor que atua no cérebro e regula o **humor**, o sono, o apetite, o ritmo cardíaco, a temperatura corporal, a sensibilidade à dor, os movimentos e as funções intelectuais.

No campo pessoal, no correr dos anos, juntei causos em profusão, quer como protagonista, interlocutor ou mero ouvinte ou leitor, que já se aproximam dos quase mil listados. Desses, alguns poucos sofreram “floreados” aditivos e foram converti-

27 Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Contando Causos da Mídia”, ocorrido no Auditório do Instituto do Câncer do Ceará, no transcurso da comemoração do Dia do Médico, em Fortaleza, em 16 de outubro de 2020.

dos em contos, enquanto perto de uns quatrocentos foram redigidos como simples causos, dos quais mais de duas centenas estão enfeixados em livros com esse foco hilariante que tenho publicado, como autor ou organizador, desde 2011.

Além do rol de livros indicados no apêndice desta obra, tenho inserido nas Antologias anuais, editadas de 2009 a 2020, da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames/CE), na parte que me cabe em tais coletâneas, causos de meus antigos professores da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Esses causos são também replicados no Blog do Marcelo Gurgel, para alcançar um público maior, por se tornarem acessíveis pela internet.

Evidentemente que, de um alentado número de causos escritos ou a escrever, é possível extrair livros ou capítulos com abordagem temática: medicina, educação, política, futebol, caserna, religião, família, comunicação etc., como já de fato tenho buscado expor em publicações variadas.

É com esse escopo que trago à baila, este livro “**Contando Causos na Mídia**”, que alberga mais de setenta situações hilárias, manifestas em diferentes veículos de comunicação em massa ou na “Mídia” (*mass media*), cobrindo um período de aproximadamente meio século. Optou-se por dispor os causos em uma sequência cronológica, mas os relatos contêm informações que os posicionam em termos de veículos, local e época.

Gostaria, no momento, de registrar a minha gratidão: ao jornalista Tarcísio Matos, por prefaciá-la; ao professor e tradutor Jesper Sampaio, por suas ilustrações inseridas no corpo do livro; aos familiares Márcia Gurgel Adeodato e Angelita de Castro, pela apurada revisão do texto; à Expressão Gráfica e Editora, pela editoração desta obra; e ao Instituto do

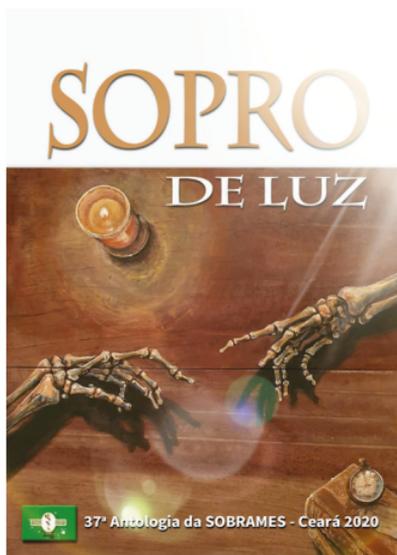
Câncer do Ceará (ICC), aqui representado pelo seu presidente, o Dr. Lúcio Alcântara, por proporcionar a organização e o suporte deste lançamento, ao ensejo da comemoração do Dia do Médico.

Convém assinalar que neste evento em homenagem aos médicos da entidade, os membros do corpo clínico aqui presentes estão aquinhoados com um exemplar deste livro gentilmente cedido pela direção do ICC.

Ao final, vale lembrar que, de princípio, causos levam às pessoas ao riso, o qual por seu turno, concorre para liberar a serotonina, aportando bem-estar ao leitor.

Prof. Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Médico do ICC desde novembro 1974

28



SOBAMES –
 CEARÁ. Sopros de
 luz. Fortaleza:
 Sobrames-CE/
 Expressão, 2020.
 364p.

SOPRO DE LUZ: antologia 2020²⁸

O cenário perturbador de um ano atípico, fruto da pandemia ora em curso, de efeitos catastróficos globais, e diante das incertezas, do para “quando setembro vier”, levou a Comissão Organizadora local, de comum acordo com a direção da Regional Ceará e da Nacional da Sobrames, a suspensão da feitura do XXVIII Congresso Brasileiro de Médicos Escritores, então previsto a ter lugar em Fortaleza de 3 a 5 de setembro de 2020.

Um ponto nevrálgico subjacente residiu na proposição solitária de se suspender a publicação da antologia deste ano, diante da vigência imprevisível da pandemia, porém tal propositura foi majoritariamente rechaçada, o que evitou a solução de continuidade da série que teve o seu começo em 1981.

²⁸ Pronunciado por ocasião do lançamento da antologia “Sopros de luz” da Sobrames/CE, realizado no Campus Ecológico da Unichristus, em Fortaleza, em 20/11/2020.

Sabia-se, de antemão, que o processo de coleta dos escritos seria um pouco mais dificultado, já que alguns sobramistas poderiam ser menos afeitos às atividades digitais enquanto outros estariam na linha de frente do combate à pandemia, restando curto tempo para se dedicar à produção literária, além dos possíveis transtornos psicológicos inibitórios da inspiração.

Por outro lado, de forma compensatória, o distanciamento social liberou alguns sócios para que pudessem dispor de mais tempo para afazeres culturais, cultivando o hábito da leitura e fermentando ideias que foram transpostas no papel. Nesse sentido, houve colegas sobramistas que bem aproveitaram o isolamento a que foram sujeitos para escrever e atualizar obras, sendo oportuno citar o caso do nosso presidente Arruda Bastos que, de forma contínua, redigiu o seu diário da quarentena, divulgando as crônicas produzidas no blog da Sobrames/CE e nas mídias sociais.

A despeito de tudo isso narrado acima, a sequência de Antologias da Sobrames/CE alcança agora, em 2020, a sua 37ª edição, exibindo robustez e consistência comprovadas, com qualidade literária, servindo para emular a aproximação de novos escritores médicos que se associam à nossa entidade.

Uma apreciação da substantiva presença da Sobrames/CE no cenário cultural cearense repousa na quantidade de contribuintes de suas últimas antologias, que contabiliza as colaborações literárias de cerca de seis dezenas de sobramistas. Nesta coletânea, são 70 participantes, dos quais 66 médicos e quatro sobramistas não-médicos, aqui inclusos como autores convidados.

Na reunião ordinária da Sobrames/CE, conduzida em plataforma virtual em 13/07/2020, foram apresentadas várias propostas para intitular esta Antologia, sendo elas submetidas

a avaliação dos sobramistas conectados por meio audiovisual, os quais, após sucessivos escrutínios, elegeram a indicação da sobramista Alcinet Rocha de se aplicar o título “**Sopro de Luz**”, para a nova coleção literária da Sobrames/CE.

É conveniente ressaltar o prestimoso e bem-cuidado concurso da prefaciadora, uma querida e amável escritora de alto quilate, a professora Lurdinha Leite Barbosa, imortal da Academia Cearense de Letras, bem como apontar, mais uma vez, a colaboração do colega sobramista Isaac Furtado, cirurgião plástico e artista plástico, um habilidoso criador de capa de livros, cuja beleza estética sopra em sua engenhosa e fértil concepção artística, entoando um “**Sopro de Luz**” nesta publicação, ao tempo de se doar o fruto à luz viva do mundo.

Que esta obra seja, pois, uma apreciável e ditosa leitura a todos!

Fortaleza, 18 de outubro de 2020

Marcelo Gurgel Carlos da Silva - Sócio da Sobrames/
CE



SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (org.). *Fora de Forma! Médicos contam causos da caserna*. Fortaleza: Expressão, 2020. 128p.

FORA DE FORMA!²⁹

Em 9/12/2013, ao ensejo do conagraçamento de final de ano da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE), foi lançado o livro **“Meia-volta, voltar! Médicos contam causos da caserna”**, coletânea de causos cuja organização teve o apoio da Sobrames-CE.

Esse primeiro livro abrigava mais de 70 causos pinçados de fatos verídicos, elaborados por 17 médicos, e logrou ampla repercussão entre médicos e literatos locais, o que implicou a demanda de um segundo livro de conteúdo semelhante.

Como desdobramento, um seguinte empreendimento literário teve curso quando, aproveitando o *Happy Hour* do

²⁹ Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Fora de Forma! Médicos contam causos da caserna”, transcorrido em plataforma virtual no conagraçamento anual da Sobrames-CE, em Fortaleza, em 14 de dezembro de 2020.

Cooperado da Unimed Fortaleza, em 5/05/2015, foi dado à estampa a obra “**Ordinário, marche! Médicos contam casos da caserna**”, coleção organizada sob a guarida da Sobrames-CE; que reunia mais de 50 casos, produzidos por 16 médicos.

Em 25/10/2018, por ocasião do lançamento da 35ª antologia da Sobrames/CE, realizado no Auditório do Edifício-Sede da Unimed Fortaleza, deu-se o lançamento do terceiro livro dessa série, sob o título “**Ombro, arma! Médicos contam casos da caserna**”, enfeixando quase 70 casos escritos por 18 participantes.

Nessa última publicação, tinha-se a pretensão de se encerrar a série como uma trilogia, havendo até incentivo aos autores, caso desejassem, para que pudessem publicar, individualmente, seus próprios livros com essa temática.

Agora, com a presente edição, completa-se a tetralogia de livros de casos da caserna contados por médicos, encerrando-se o ciclo dessas coletâneas. O título **Fora de Forma!**, assim como os três anteriores, foi proposição do sobramista Walter Miranda Filho. O subtítulo, que qualifica o conteúdo da obra, foi, novamente, conservado.

Distintamente das três publicações anteriores, além dos casos da caserna que compõem o cerne de tais obras, a atual incorporou, como forma de homenagem, os panegíricos de três brilhantes oficiais médicos, a saber: Osvaldo de Oliveira Riedel, Eleazar de Aguiar Campos e Wilson da Silva Bóia, e o relato de memórias do médico militar Paulo Gurgel Carlos da Silva, pertinentes ao tempo em que serviu no Exército Brasileiro, nos confins da região amazônica, onde o Brasil faz fronteira com a Colômbia e o Peru.

A presente publicação reproduz a prestimosa contribuição do cirurgião plástico e artista plástico, o sobramista Isaac

Furtado, que respondeu pela graciosa e criativa arte da capa, e o seu valor é magnificado pelo prefácio escrito pelo médico sobramista Sebastião Diógenes, ilustre membro da Academia Cearense de Medicina, e bom contador de causos médicos.

Deste livro, tomam parte 17 autores, dos quais 11 são veteranos nesta série e outros seis são estreantes; são 13 sobramistas e quatro colegas convidados. São 55 causos ou curiosidades hilariantes extraídas da vida militar.

O apêndice contém o rol dos autores dos quatro livros que compõem esta série de médicos contando causos da caserna. Trata-se de uma tetralogia, que não é a de Fallot.

Para encerrar, é oportuno recordar a máxima popular: **Rir é o melhor remédio!**

Marcelo Gurgel Carlos da Silva- Organizador

30



ACADEMIA
CEARENSE DE
MEDICINA.
Anais da ACM.
Fortaleza:
Expressão, 2021.
Ano 19, Nº 19.
480p

XIX ANAIS DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA³⁰

Eis aqui é o volume XIX dos Anais da Academia Cearense de Medicina (ACM), programado para abranger o biênio de maio de 2018 a maio de 2020, correspondendo ao período da 21ª Diretoria da ACM, capitaneada pelo Presidente Djacir Gurgel de Figueirêdo. Os seus discursos de posse na presidência e de transmissão de cargo ao Presidente Pedro Henrique Saraiva Leão, contidos neste Volume, respectivamente, exibem as suas propostas iniciais e os fatos relevantes desenvolvidos em favor do crescimento da nossa arcádia.

30 Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “XIX Anais da Academia Cearense de Medicina”, transcorrido na XIX Biental da Academia Cearense de Medicina, no formato virtual em plataforma Zoom, em Fortaleza, em 12 de maio de 2021.

Estão inclusos no presente volume todos os discursos de recepção e os de posse dos novos membros titulares que ingressaram em nossa confraria no biênio 2018-2020 e em outros discursos os elóquios proferidos por nossos confrades nos mais diversos eventos.

Estes Anais enfeixam todos os panegíricos da Sessão Remêmora de 2018 e de 2019, ocasiões em que renderam loas póstumas aos acadêmicos falecidos no ano em curso e aos que seriam centenários se vivos fossem, nesses anos. Essas homenagens transpõem para o papel as fortes lembranças de ilustres confrades que conosco conviveram por anos a fio, deixando um legado de benquerença e de intangíveis saudades.

Desafortunadamente, das 20 conferências ocorridas no período de abrangência, apenas 12 foram recolhidas e aqui estão incorporadas. Além dos óbices decorrentes da vigência da pandemia, que dificultaram sobremaneira a captação dos textos, algumas das exposições foram apresentações elaboradas em *power point*, desacompanhadas de documentos descritivos que viabilizassem o padrão de conferência que se pratica neste instrumento de comunicação acadêmica.

A carência quantitativa acima reportada é folgadoamente compensada pela robusta qualidade dos produtos de diversos gêneros, escritos por confrades e autores convidados, entrnhados nas várias seções deste Volume, expondo a substancial colaboração da ACM para o engrandecimento da Medicina cearense.

Encômios merecidos podem ser direcionados aos trabalhos reunidos em ENSAIOS ACADÊMICOS e em NOTAS PARA A HISTÓRIA DA MEDICINA NO CEARÁ, partes essas que devem ser alvo de crescente interesse editorial.

Ademais, o atual Volume traz, como novidade, uma parte intitulada ENLACES FRATERNOS, que alberga homenagens rendidas entre confrades e congreiras do nosso silogeu.

Diante do exposto, ficam ora registrados os agradecimentos aos que contribuíram para a concretização desta edição dos Anais da Casa de Antônio Justa, especialmente aos acadêmicos Ana Margarida Arruda Rosemberg, César Silva Pontes, Francisco Flávio Leitão de Carvalho, José Henrique Leal Cardoso, Ricardo Pereira Silva e Sebastião Diógenes Pinheiro, por efetuarem a revisão de partes específicas antes da autorização da impressão.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva – Editor

Apêndice

DISCURSOS PUBLICADOS EM LIVROS

VIA LITERARUM

1. **“Câncer em Fortaleza – cancer in Fortaleza”**. Proferido na oportunidade do Lançamento do Livro “Câncer em Fortaleza - *Cancer in Fortaleza*”, em Fortaleza, em 7 de junho de 1982. (Publicado In: *Via Literarum*. p. 98-102). (Doc. Nº 8.5.6).
2. **“Técnicas para definir prioridades em saúde”**. Proferido na Solenidade de Lançamento do Livro “Técnicas para Definir Prioridades em Saúde”, em Fortaleza, em 7 de novembro de 1992. (Publicado In: *Via Literarum*. p. 109-12). (Doc. Nº 8.5.10).

FALANDO COM ARTE

1. **“Via Literarum: incursões despreziosas no mundo das letras”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “*Via Literarum: incursões despreziosas no mundo das letras*”, no Ideal Clube, em Fortaleza, em 23 de janeiro de 2003. (Doc. Nº 8.5.14).
2. **“Frei Lauro Schwarte e os anos iluminados do Otávio Bonfim”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro, no Salão Paroquial da Igreja de N. Sra. das Dores, em Fortaleza, em 4 de maio de 2004 e publicado com redução In: *O Povo*. Fortaleza, 28 de dezembro de 2004. Caderno A. p.7. (Doc. Nº 8.5.19).

3. **“Frei Lauro Schwarte e os Anos Iluminados do Otávio Bonfim”**. Proferido por ocasião do re-lançamento do livro, no Salão Paroquial da Igreja de São Francisco, em Campina Grande-PB, em 24 de julho de 2004. (Doc. Nº 8.5.20).
4. **“Introdução à Economia da Saúde”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “Introdução à Economia da Saúde”, na sede da ADUFC, em Fortaleza, em 26 de agosto de 2004. (Doc. Nº 8.5.21).
5. **“Temas de Economia da Saúde”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “Temas de Economia da Saúde”, na Escola de Saúde Pública do Ceará, em Fortaleza, em 19 de maio de 2005. (Doc. Nº 8.5.26).
6. **“Educação Médica no Ceará: crônicas e ensaios escolhidos”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “Educação Médica no Ceará: crônicas e ensaios escolhidos”, no Ideal Clube, em Fortaleza, em 18 de outubro de 2005. (Doc. Nº 8.5.29).
7. **“Dom Aloísio Lorscheider: doutor *honoris causa* da UECE”**. Proferido quando do lançamento do livro “Dom Aloísio Loscheider: doutor *honoris causa* da UECE”, no Seminário da Prainha, em Fortaleza, em 11 de novembro de 2005. (Doc. Nº 8.5.30).
8. **“Temas de Economia da Saúde II”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Temas de Economia da Saúde II”, na Associação dos Docentes da UFC (ADUFC), em Fortaleza, em 29 de junho de 2006. (Doc. Nº 8.5.33).
9. **“Observatório Médico: ensaios e crônicas do cotidiano”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Observatório Médico: ensaios e crônicas do cotidiano”, na Oboé Cultural, em Fortaleza, em 19 de abril de 2007. (Doc. Nº 8.5.37).

10. **“Nutrição em doenças crônicas”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Nutrição em Doenças Crônicas”, no Auditório da Reitoria da UECE, em Fortaleza, em 31 de agosto de 2007. (Doc. Nº 8.5.39).

PALAVRAS EM LANÇAMENTOS DE LIVROS

1. **“Dos canaviais aos tribunais: a vida de Luiz Carlos da Silva”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Dos canaviais aos tribunais: a vida de Luiz Carlos da Silva”, na Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Ceará, em Fortaleza, em 28 de janeiro de 2008. (Doc. Nº 8.5.40).

2. **“Medicina da UFC 1977-2007: 30 anos de formatura da turma Prof. José Carlos Ribeiro”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Medicina da UFC 1977-2007: 30 anos de formatura da turma Prof. José Carlos Ribeiro”, no Centro Cultural Oboé, em Fortaleza, em 31 de janeiro de 2008. (Doc. Nº 8.5.41).

3. **“Otávio Bonfim, das dores e dos amores: sob o olhar de uma família”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “Otávio Bonfim, das dores e dos amores: sob o olhar de uma família”, no Salão Paroquial da Igreja de N. Sra. das Dores, em Fortaleza, em 13 de março de 2008. (Doc. Nº 8.5.42).

4. **“Em louvor: aos homens e às suas idéias”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Em louvor: aos homens e às suas idéias”, no Centro Cultural Oboé, em Fortaleza, em 27 de março de 2008. (Doc. Nº 8.5.43).

5. **“Epidemiologia: auto-avaliação e revisão (3ª edição)”** Discurso proferido ao ensejo do lançamento do livro “Epidemiologia: auto-avaliação e revisão”, ocorrido na VIII Semana da FMJ, em Juazeiro do Norte-CE, em 21 de outubro de 2008. (Doc. Nº 8.5.46).
6. **“Curso de Medicina da UECE: concepção, criação e implantação (2002-2008)”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Curso de Medicina da UECE: concepção, criação e implantação (2002-2008)”, no Centro de Estudos Sociais Aplicados da UECE, em Fortaleza, em 5 de janeiro de 2009. (Doc. Nº 8.5.47).
7. **“Maquis: Redenção na França ocupada”**. Proferido ao ensejo do lançamento do livro “*Maquis*: Redenção na França ocupada”, no Centro Cultural Oboé, em Fortaleza, em 16 de julho de 2009. (Doc. Nº 8.5.50).
8. **“Smile: tributo à memória do Prof. Eilson Goes”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “*Smile*: tributo à memória do Prof. Eilson Goes”, no Centro Cultural Oboé, em Fortaleza, em 29 de outubro de 2009. (Doc. Nº 8.5.52).
9. **“Ressonâncias Antológicas da Sobrames/CE”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Ressonâncias Literárias”, no Náutico Atlético Cearense, em Fortaleza, em 4 de novembro de 2009. (Doc. Nº 8.5.53).
10. **“Resgate da Memória Institucional”**. Pronunciado por ocasião do lançamento da coleção de cinco livros intitulada “Resgate da Memória Institucional”, no Auditório Governador Lúcio Alcântara, do Instituto do Câncer do Ceará, em Fortaleza, em 25 de novembro de 2009. (Doc. Nº 8.5.54).

11. **“I Congresso Brasileiro de Médicos Católicos: textos e contextos”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “I Congresso Brasileiro de Médicos Católicos: textos e contextos”, no Centro Cultural Oboé, em Fortaleza, em 8 de abril de 2010. (Doc. Nº 8.5.57).
12. **“Falando com Arte: os meus, os seus, os nossos discursos”**. Proferido ao ensejo do lançamento do livro “Falando com Arte: os meus, os seus, os nossos discursos”, na Célula de Arte e Cultura da Unicred Fortaleza, em Fortaleza, em 23 de julho de 2010. (Doc. Nº 8.5.59).
13. **“Abordagens Contemporâneas em Saúde Pública”**. Proferido na qualidade de apresentador do livro “Abordagens Contemporâneas em Saúde Pública”, organizado por professores da área da saúde da Faculdade Integrada do Ceará (FIC), e lançado no Auditório da *Via Corpus*, da FIC, em Fortaleza, em 12 de agosto de 2010. (Doc. Nº 8.5.60).
14. **“Receitas Literárias da Sobrames/CE”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Receitas Literárias”, no Ideal Clube de Fortaleza, em Fortaleza, em 26 de outubro de 2010. (Doc. Nº 8.5.61).
15. **“Arte Mede Sina: trint’anos de Medicina & Arte”**. Pronunciado ao ensejo do lançamento do livro “Arte Mede Sina: trint’anos de Medicina & Arte”, comemorativo do Jubileu de Pérola dos médicos formados pela UFC, turma de 1980.2, no Barbra’s Eden, em Fortaleza, em 15 de janeiro de 2011. (Doc. Nº 8.5.62).
16. **“Revelações de um Maquisard”**. Pronunciado ao ensejo do lançamento do livro “Revelações de um *maquisard*”, no Auditório da Palavra, da Faculdade Farias Brito, em Fortaleza, em 17 de março de 2011. (Doc. Nº 8.5.63).

17. **“Contando Casos: de médicos e de mestres”**. Proferido ao ensejo do lançamento do livro “Contando casos: de médicos e de mestres”, na Célula de Arte e Cultura da Unicred Fortaleza, em Fortaleza, em 1º de abril de 2011. (Doc. Nº 8.5.64).

18. **“Embates & Combates”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “Embates & Combates: por boas e intrigantes causas”, no Centro Cultural Oboé, em Fortaleza, em 19 de maio de 2011. (Doc. Nº 8.5.65).

19. **“Portal de Memórias”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Portal de memórias: Paulo Gurgel, um médico de letras”, no Centro Cultural Oboé, em Fortaleza, em 18 de outubro de 2011. (Doc. Nº 8.5.66).

20. **“Temas de Economia da Saúde III”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Temas de Economia da Saúde III: contribuições para a gestão do SUS”, no Auditório Waldir Arcoverde da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, em Fortaleza, em 20 de outubro de 2011. (Doc. Nº 8.5.67).

21. **“Vivências de um Economista da Saúde”**. Pronunciado no lançamento do livro “Vivências de um Economista da Saúde”, acontecido durante o X Encontro Nacional de Economia da Saúde”, no Hotel Embaixador, em Porto Alegre-RS, em 27 de outubro de 2011. (Doc. Nº 8.5.68).

22. **“Passeata literária da Sobrames/CE”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Passeata literária”, na Célula de Arte e Cultura da Unicred Fortaleza, em Fortaleza, em 28 de outubro de 2011. (Doc. Nº 8.5.69).

23. **“Refazendo o caminho: passado e presente de uma família”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “Refazendo o caminho: passado e presente de uma família”, no Salão

Paroquial da Igreja de N. Sra. das Dores, em Fortaleza, em 13 de março de 2012. (Doc. Nº 8.5.74).

24. **“Medicina, meu humor! Contando casos médicos”**. Proferido ao ensejo do lançamento do livro “Medicina, meu humor! Contando casos médicos”, na Célula de Arte e Cultura da Unicred Fortaleza, em Fortaleza, em 27 de abril de 2012. (Doc. Nº 8.5.75).

25. **“Murmúrios literários da Sobrames/CE”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Murmúrios literários”, no Ideal Clube de Fortaleza, em Fortaleza, em 20 de novembro de 2012. (Doc. Nº 8.5.79).

PALAVRAS EM LANÇAMENTO II

1. **“Glossário de gestão em saúde”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do “Glossário de gestão em saúde: terminologia para uso na gestão”, livro de autoria de Cícera Borges Machado e Marcelo Gurgel Carlos da Silva, na sede da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, em Fortaleza, em 17 de fevereiro de 2010. (Doc. Nº 8.5.56).

2. **“I Congresso Brasileiro de Médicos Católicos: textos e contextos”**. Proferido por ocasião do re-lançamento do livro “I Congresso Brasileiro de Médicos Católicos: textos e contextos”, no Memorial JK, em Brasília-DF, em 21 de maio de 2010. (Doc. Nº 8.5.58).

3. **“Haroldo Juaçaba: tempo, espaço, ação”**. Proferido no lançamento do livro “Haroldo Juaçaba: tempo, espaço, ação”, de autoria de Marcelo Gurgel Carlos da Silva e Elsie Studart

Gurgel de Oliveira, durante as comemorações dos 67 anos de fundação do Instituto do Câncer do Ceará, quando da oficialização do nome Hospital Haroldo Juaçaba conferido ao hospital do Instituto do Câncer do Ceará, em Fortaleza, em 25 de novembro de 2011. (Doc. Nº 8.5.72).

4. **“Epidemiologia & Saúde”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Epidemiologia & Saúde (sétima edição)”, na Escola de Saúde Pública do Ceará, em Fortaleza, em 29 de novembro de 2012. (Doc. Nº 8.5.80).

5. **“Medicina da UFC 1977-2007: jubileu de coral da Turma Prof. José Carlos Ribeiro”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Medicina da UFC 1977-2012: jubileu de coral da Turma Prof. José Carlos Ribeiro”, no Jangadeiro Praia Hotel, em Aquirás-CE, em 7 de dezembro de 2012. (Doc. Nº 8.5.81).

6. **“Neuroanatomia humana”**. Apresentação feita no lançamento do livro “Neuroanatomia humana: abordagem teórico-prática”, na Célula de Arte e Cultura da Unicred Fortaleza, em Fortaleza, em 15 de fevereiro de 2013. (Doc. Nº 8.5.87).

7. **“Medicina na UECE: a década que levou ao máximo”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “Medicina na UECE: a década que levou ao máximo”, quando da Sessão Solene da Assembleia Legislativa do Ceará, em homenagem aos dez anos do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza, em 21 de março de 2013. (Doc. Nº 8.5.89).

8. **“Nutrição & Saúde Pública em tripla apresentação”**. Proferido por ocasião do lançamento dos livros “As Diferentes Faces da Segurança Alimentar”, “Organização dos Serviços de Saúde no Ceará: desafios da universalidade do acesso e da integralidade da atenção” e “Avaliação do Consumo Alimentar:

recursos teóricos e aplicação das DRIs”, durante o XI Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição (PPGN), no Hotel Mareiro, em Fortaleza, em 8 de maio de 2013. (Doc. Nº 8.5.90).

9. **“Estórias esculapianas”**. Proferido ao ensejo do lançamento do livro “Estórias esculapianas”, na Célula de Arte e Cultura da Unicred Fortaleza, em Fortaleza, em 23 de agosto de 2013. (Doc. Nº 8.5.91).

10. **“Letras que curam”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Letras que curam”, antologia anual da Sobrames/CE, na Célula de Arte e Cultura da Unicred Fortaleza, em Fortaleza, em 18 de outubro de 2013. (Doc. Nº 8.5.92).

11. **“Meia-volta, volver! Médicos contam casos da caserna”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Meia-volta, volver! Médicos contam casos da caserna”, na confraternização natalina da Sobrames-CE, realizada na Unimed Fortaleza, em Fortaleza, em 9 de dezembro de 2013. (Doc. Nº 8.5.93).

12. **“A magia das flores”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “A Magia das Flores”, de Verbena Lima Vale e Marcus Raimundo Vale, com renda revertida para as ações sociais desenvolvidas pela Casa Vida, em favor dos seus assistidos, realizado no Auditório Governador Lúcio Alcântara, do Instituto do Câncer do Ceará, em Fortaleza, em 20 de dezembro de 2013. (Doc. Nº 8.5.94).

13. **“Ideias circulantes: opinando sobre temas educacionais”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Ideias circulantes: opinando sobre temas educacionais”, durante as comemorações da 75ª Semana da Enfermagem, realizada no Auditório Paulo Petrola da Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza, em 12 de maio de 2014. (Doc. Nº 8.5.96).

14. **“Religio”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro **“Religio”**, de Marcelo Gurgel Carlos da Silva, José Jarbas Studart Gurgel e Elsie Studart Gurgel de Oliveira, na Igreja de N. Sra. das Graças, do Hospital Geral do Exército de Fortaleza, logo após a Celebração Eucarística Mensal da SMSL, em 26 de julho de 2014. (Doc. Nº 8.5.97).

15. **“20 contos sem réis”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro **“20 contos sem réis”**, de Elsie Studart Gurgel de Oliveira, durante as comemorações do Dia do Voluntariado da Rede Feminina do ICC, realizadas no Auditório Governador Lúcio Alcântara, do Instituto do Câncer do Ceará, em Fortaleza, em 28 de agosto de 2014. (Doc. Nº 8.5.98).

16. **“Digno de nota”**. Preparado mas não pronunciado para o lançamento do livro **“Digno de nota”**, antologia anual da Sobrames/CE, na Célula de Arte e Cultura da Unicred Fortaleza, em Fortaleza, em 24 de outubro de 2014. (Doc. Nº 8.5.92).

17. **“Pedaços do Cotidiano no Instituto do Câncer do Ceará”**. Elaborado para o lançamento do livro **“Pedaços do Cotidiano no Instituto do Câncer do Ceará”**, de Elsie Studart Gurgel de Oliveira, durante as comemorações dos 70 anos de fundação do Instituto do Câncer do Ceará, realizadas na inauguração do novo prédio da Casa Vida, do Instituto do Câncer do Ceará, em Fortaleza, em 25 de novembro de 2014. (Doc. Nº 8.5.100).

18. **“Rede Feminina do Instituto do Câncer do Ceará: o poder do rosa na ação voluntária”**. Elaborado para o lançamento do livro **“Rede Feminina do Instituto do Câncer do Ceará: o poder do rosa na ação voluntária”**, de Elsie Studart Gurgel de Oliveira, durante as comemorações dos 70 anos de fundação do Instituto do Câncer do Ceará, realizadas na inauguração do novo prédio da Casa Vida, do Instituto do Câncer do Ceará, em Fortaleza, em 25 de novembro de 2014. (Doc. Nº 8.5.101).

19. **“Tempestades e calmarias: a história de Tiago e João”**. Proferido por ocasião do lançamento do livro “Tempestades e calmarias: a história de Tiago e João”, de Lúcia Furtado Arruda, ocorrido na Casa de Orações das Irmãs Doroteias, em Fortaleza, em 28 de fevereiro de 2015. (Doc. Nº 8.5.103).

20. **“Ordinário, marche! Médicos contam causas da caserna”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Ordinário, marche! Médicos contam causas da caserna”, realizado no *Happy Hour* do Cooperado da Unimed Fortaleza, em Fortaleza, em 5 de maio de 2015. (Doc. Nº 8.5.104).

21. **“Academia Cearense de Medicina: em crônicas e biografias”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Academia Cearense de Medicina: em crônicas e biografias”, transcrito na XVI Bienal da Academia Cearense de Medicina, no Hotel Sonata de Iracema, em Fortaleza, em 14 de maio de 2015. (Doc. Nº 8.5.105).

22. **“Confissões de amor: Margô & Rose”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Confissões de amor: Margô & Rose, de autoria de Ana Margarida Furtado Arruda Rosemberg, ocorrido em Fortaleza, no Iluminato Buffet, em 17 de maio de 2015. (Doc. Nº 8.5.106).

23. **“Instituto do Câncer do Ceará: 70 anos de conquistas”**. Preparado para o momento do lançamento do livro “Instituto do Câncer do Ceará: 70 anos de conquistas”, transcrito na sessão solene do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), no Auditório do Instituto do Ceará, em Fortaleza, em 22 de junho de 2015. (Doc. Nº 8.5.107).

24. **“Ritmo literário”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Ritmo literário”, antologia anual da Sobrames/CE, no Auditório do Edifício-Sede da Unimed Fortaleza, em Fortaleza, em 10 de novembro de 2015. (Doc. Nº 8.5.106).

25. **“Haroldo Juaçaba: a Amazônia como laboratório nos caminhos de uma profissão”**. Proferido no lançamento do livro “Haroldo Juaçaba: a Amazônia como laboratório nos caminhos de uma profissão”, de Maria Liège Freitas Ferreira, durante as comemorações dos 71 anos de fundação do Instituto do Câncer do Ceará, realizadas no Auditório Governador Lúcio Alcântara, do Instituto do Câncer do Ceará, em Fortaleza, em 25 de novembro de 2015. (Doc. Nº 8.5.110).

26. **“Frei Lauro Schwarte: apóstolo da juventude do Otávio Bonfim”**. Proferido no momento do lançamento do livro “Frei Lauro Schwarte: apóstolo da juventude do Otávio Bonfim”, transcrito no Salão Santo Antônio, da Paróquia de Nossa Senhora das Dores, em 5 de dezembro de 2015, logo após a Celebração Eucarística que reverenciou os 80 anos de nascimento do Frei Lauro. (Doc. Nº 8.5.111).

27. **“In Hoc Signo Vinces: com este sinal vencerás”**. Proferido no lançamento do livro “*In Hoc Signo Vinces: com este sinal vencerás*”, na Capela de Sta. Edwirges, ao término da Celebração Eucarística, em Fortaleza, em 14 de fevereiro de 2016. (Doc. Nº 8.5.113).

28. **“Semeando Cultura”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Semeando cultura”, antologia anual da Sobrames/CE, no Auditório Térreo da Unichristus - Parque Ecológico, em Fortaleza, em 20 de outubro de 2016. (Doc. Nº 8.5.117).

29. **“Epidemiologia & Saúde”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Epidemiologia & Saúde (oitava edição)”, durante o X Congresso Brasileiro de Epidemiologia, no CentroSul, em Florianópolis-SC, em 12 de outubro de 2017. (Doc. Nº 8.5.129).

30. **“Ideias Médicas Contemporâneas”**. Pronunciado por ocasião do lançamento do livro “Ideias Médicas Contemporâneas”, realizado no Auditório do Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará, em Fortaleza, em 31 de outubro de 2017. (Doc. Nº 8.5.131).

Sobre o autor



Marcelo Gurgel, médico, economista, professor universitário e pesquisador, residente em Fortaleza-Ceará.

É especialista, mestre e doutor em Saúde Pública e pós-doutor em Economia da Saúde.

Polígrafo, com incursões no mundo das letras em: biografia, conto, crônica, ensaio, memórias, romance e teatro. Cultor da Retórica, com mais de 170 discursos escritos.

Integra diversas entidades médicas e literárias, dentre as quais, como Membro Titular: a Academia Cearense de Medicina (Cadeira 18), a Academia Brasileira de Médicos Escritores (Cadeira 38), a Academia Cearense de Médicos Escritores (Cadeira 24), a Academia Cearense de Saúde Pública (Cadeira 4), Academia Cearense de Letras (Cadeira 25) e a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará, sendo o responsável pela organização das últimas 17 antologias anuais dessa sociedade; e, ainda, como “Membro Honorário”, a Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro” e a Academia Cearense de Farmácia. É sócio efetivo do Instituto do Ceará: Histórico, Geográfico e Antropológico.

